

HORIZONTES

Informativo das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat)

Dardo Produtora



CONQUISTAS A CELEBRAR

O segundo semestre de 2021 marcou a retomada gradual das atividades presenciais no campus da Faccat, afetadas pela pandemia. Mantendo os cuidados necessários, acadêmicos retornaram às salas de aula e eventos puderam ser realizados, como as formaturas das turmas de 2020.



APOIO JURÍDICO

Núcleo de Práticas Sociojurídicas (NSPJ) está à disposição da população taquarense, com atendimento gratuito prestado por estagiários do Curso de Direito.



NOVAS ESTRUTURAS

Mesmo em tempos de coronavírus, Faccat seguiu investindo na qualificação do espaço acadêmico, como a Brinquedoteca e a Clínica de Fisioterapia.

MENSAGEM DO DIRETOR-GERAL

Maria Eduarda

Saindo do auditório do Centro de Eventos, depois de mais uma formatura – aliás, todas emocionantes, com a participação das famílias, numa bela imagem de centenas de pessoas com máscaras mostrando sua beleza interior –, encontrei no foyer a Maria Eduarda. Com poucos meses de vida, estava num berço, esperneando e movimentando mãos e braços alegremente, mas de olhos atentos quando a abordei, perguntando seu nome, respondido pelo pai que a acompanhava. Estava aguardando a mãe, recém-formada.

- “Oi, menina linda! Tua mãe está chegando. És uma felizar-da. Nascestes numa família muito querida. A mamãe foi exemplo como aluna: dedicada, parceira, comprometida. Acompanhei as dificuldades que superou. Trabalhava e estudava e, por vezes, ainda ajudava a família. A gente auxiliou para que ela pudesse realizar seu sonho. Todos os alunos da Faccat, Maria Eduarda, têm sonhos e não poupam sacrifícios para torná-los realidade. Merecem, assim como os professores e colaboradores, o reconhecimento por mais um ano de vitórias, apesar da pandemia. Que no próximo ano todos deem continuidade à bela caminhada, felizes e um com sorriso nos olhos. Ótimo 2022!”

**PROF. DELMAR
HENRIQUE BACKES**

SUMÁRIO

Apresentação	2
Opinião	3
Institucional	4
Sala de aula	8
Eventos	9
Qualificação	15
Acadêmicos	16
Extracampus	21
Centro de Eventos	24
Trabalhos de Conclusão.....	26
Diversas.....	36
Espaço Sustentável	37
Gente da Faccat	38



INFORMATIVO DAS FACULDADES INTEGRADAS DE TAQUARA (FACCAT)

ENDEREÇO: Av. Oscar Martins Rangel, 4500 (ERS115),
Taquara - RS - (51) 3541-6600 - www.faccat.br

ENTIDADE MANTENEDORA: Fundação Educacional
Encosta Inferior do Nordeste (FEEIN)

HORIZONTES - ISSN 2596-352X

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

E-MAIL: horizontes@faccat.br

Conselho editorial: Alvaro Aloísio Bourscheidt, Cláucia
Ferreira da Silva, Liane Filomena Müller e Camila Vargas
da Silveira

Periodicidade: edições nos meses de maio, agosto e
novembro. Edição única em 2021.

Editora responsável pela publicação: Faccat

Redação: Alvaro Aloísio Bourscheidt / Cláucia Ferreira da
Silva - Colaboração de Camila Vargas da Silveira nas pági-
nas 38 e 39.

Diagramação: Alvaro Aloísio Bourscheidt / Davis Celistre

Fotografia: Alvaro Aloísio Bourscheidt / Cláucia Ferreira
da Silva

Revisão: Prof. Ivo Afonso Backes

Projeto gráfico e arte final: Davis Celistre

Impressão: Grafozem Impressos Gráficos (Lajeado - RS)

ADMINISTRAÇÃO E PANDEMIA: ADAPTAÇÃO E DECISÃO

Marcos Paulo Dhein Griebeler – Professor e coordenador dos Cursos da Área de Negócios da Faccat / Docente do Mestrado em Desenvolvimento Regional

A pandemia de Covid-19, por ser uma contingência sem controle inicial, trouxe mudanças para as pessoas nas mais diversas formas. Tomar decisões faz parte do cotidiano tanto de organizações (sejam elas públicas, privadas e/ou sem fins lucrativos) quanto das pessoas. Nessa linha, para determinados negócios, as oportunidades surgiram, frente às demandas geradas pela necessidade de adaptação ao contexto contemporâneo. Em contrapartida, para outros, que não possuíam planejamento e/ou metodologia alinhados ao conhecimento das alterações nos protocolos de saúde e nos novos hábitos de consumo, restou o encerramento das atividades.

Ao mesmo tempo, os trabalhadores, muitos deles sem qualificação profissional ou nível instrucional, tiveram que buscar também alternativas para manterem sua sobrevivência. De outra parte, alguns tiveram a possibilidade de realizar suas atividades em casa graças à intensificação do *home office*. Entretanto, a pandemia também mostrou para uma parte da população outra realidade até então, talvez, ignorada ou desconhecida: a desigualdade social. Como exemplos práticos, notícias expõem a condição de pessoas sem acesso à rede mundial de computadores, ao serviço telefônico, à moradia, ao saneamento básico e à educação, dentre tantos outros problemas sociais.

No que diz respeito à gestão pública, exemplos positivos e negativos também podem ser evidenciados, como aqueles que visam ao bem-estar coletivo, à parceria com organizações sem fins lucrativos para a realização da vacinação da população, como no caso da Faccat e da Prefeitura de Taquara. Contudo, a pandemia também revela que meios escusos para se conseguir obter vantagem com o dinheiro dos contribuintes também se evidenciam, como no caso de licitações com superfaturamento de preços, produtos sem qualidade ou inadequados para os usuários, além do desvio de verbas públicas. Como exemplo prático, a Controladoria Geral da União (CGU) divulgou, em março de 2021, um balanço das investigações de irregularidades na aplicação de recursos federais em ações de enfrentamento à pandemia por estados e municípios que geraram

um prejuízo potencial de R\$ 125,9 milhões pelo desvio de verbas.

Mesmo com exemplos em que o individual se sobrepõe ao coletivo, felizmente, outros podem ser evidenciados como a solidariedade para com aqueles que possuem menos recursos e agravam os números de vulnerabilidade social e/ou econômica. Ou seja, campanhas de arrecadação de alimentos e de materiais de higiene, assim como de distribuição de refeições e de doação de sangue, revelam a necessidade para quem organiza ações como essas de planejá-las, organizar pessoas e recursos, dirigir as

“

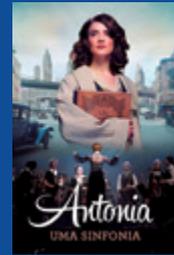
...para determinados negócios, as oportunidades surgiram, frente às demandas geradas pela necessidade de adaptação ao contexto contemporâneo.

”

prioridades e avaliar os resultados.

Com esses breves exemplos, em todos eles possuímos elementos relacionados à área da Administração, a qual, em síntese, trabalha com pessoas e processos, sempre sendo recomendado como objetivo último atender às necessidades e/ou desejos da sociedade, uma vez que não possuímos apenas empresas privadas, mas também organizações públicas e aquelas sem fins lucrativos como exposto anteriormente. Em linhas gerais, todas elas têm suas particularidades e suas demandas, mas possuem um único objetivo em comum: garantir o bem-estar coletivo. Esses e outros temas são tratados no Curso de Administração, vinculados à Área de Negócios da Faccat.

Eu recomendo



UM FILME OU SÉRIE ANTONIA: UMA SINFONIA!

(Maria Peters, 2018)

O filme é baseado em uma história real, ocorrida em 1930, nos Estados Unidos. Antonia Brico tinha o sonho de tornar-se maestra, o que, na época, era impossível ante olhares e opiniões machistas. Com muita garra, persistência e desejo de realizar seu sonho, abre mão de seu grande amor, sofre com descobertas em relação à sua verdadeira origem familiar, mas também encontra a amizade, o carinho, o amor e o reconhecimento de quem acredita nela. Numa época em que o papel da mulher na sociedade era de mostrar-se bela e submissa, a personagem central toma as rédeas de seu sonho e conquista os objetivos. O filme faz-nos pensar no quanto a dor de cada um deve ser respeitada, que sempre existiram sonhos e desejos os quais, muitas vezes, são ofuscados pela sociedade capitalista, discriminatória e preconceituosa.

UM LIVRO NO RUMO DO MUNDO DA REGENERAÇÃO

(Divaldo Franco, 2020)

Em meio a momentos de transformações, pandemia e fenômenos diversos, o livro veio como um acalento para conhecer e amenizar medos, dores e angústias. Descreve situações que fazem relação direta com realidades vivenciadas por amigos, conhecidos e até mesmo familiares. Não prega, não fala em religião e, sim, em posicionamentos pessoais, atitudes do ser humano e a necessidade de um mundo melhor. Fala do respeito ao próximo, do cuidar do outro, da empatia e, junto a tudo isso, apresenta conhecimentos para quem procura aliar qualidade de vida e amor à doutrina espírita.



As recomendações desta edição são da

LUCINÉIA LEICHTVEIS DA ROSA

Coordenadora do Núcleo de Acolhimento da Faccat.



DIRETOR DA FACCAT ELEITO EM VOTAÇÃO POPULAR COMO BOM EXEMPLO EM LIDERANÇA

O diretor-geral da Faccat foi vencedor em votação popular promovida via internet pelo Grupo Editorial Sinos de março a maio deste ano. Delmar Henrique Backes recebeu o maior número de indicações entre os três concorrentes na categoria “Liderança” do concurso “Destaques Bom Exemplo”, iniciativa destinada a valorizar pessoas e projetos que se destacam por ações positivas capazes de gerar inspiração e mudanças.

A ação é promovida anualmente pelo grupo de comunicações sediado em Novo Hamburgo. Em 2021, contou com 24 concorrentes, distribuídos pelas seguintes categorias, sendo três em cada: Arte e Cultura, Educação, Fé e Espiritualidade, Impacto Positivo, Inspiração, Liderança, Saúde e Sustentabilidade.

Conforme o regulamento, os indicados ao “Destaques Bom Exemplo” foram escolhidos com base em critérios que levaram em conta a contribuição em prol da construção de um mundo mais justo, inclusivo e leve. A votação ocorreu por meio da internet, na página do concurso, no período de 15 de março a 7 de maio, e a divulgação dos vencedores foi feita pelo Jornal NH. No dia 26 de maio, Delmar Backes recebeu o troféu correspondente à distinção na sede do Grupo Editorial Sinos, entregue pelo presidente da diretoria executiva, Fernando Alberto Gusmão.

O veredito popular levou em conta os currículos dos indicados em cada uma das oito categorias do concurso.



Professor Delmar Backes com o troféu recebido em Novo Hamburgo

HOMENAGEM À PROFESSORA ANA CLÁDIS

A professora Ana Cládis Brussius, ex-vice-diretora de Graduação da Faccat, foi homenageada durante a celebração natalina que marcou o encerramento das atividades admi-

nistrativas em 2020.

Devido à necessidade de cuidados impostos pela pandemia, o encontro ocorreu no palco aberto do campus, aproveitando o ambiente

ao ar livre e favorável ao distanciamento físico entre os participantes. O momento celebrativo ocorreu no final da tarde de 23 de dezembro e foi presidido pelo Padre Ari Antônio da Silva, professor da instituição.

Fechando quase quatro décadas de serviços prestados à Faccat, a professora Ana Cládis Brussius aposentou-se das funções que exercia na casa, entre as quais a de vice-diretora de Graduação, que desempenhou por muitos anos. Ela iniciou suas atividades na Faccat em 1º de março de 1982 e desligou-se ao chegar aos 80 anos de idade.

Em reconhecimento ao trabalho dedicado, recebeu um quadro com fotografias que retrataram momentos marcantes de sua atuação na faculdade. A entrega foi feita pelo diretor-geral, Prof. Delmar Backes, e pela assessora de recursos humanos, Fernanda Rodrigues.



Ex-vice-diretora foi agraciada com quadro de fotografias ao se despedir da instituição



Laboratório de Fisioterapia Cardiopulmonar



Laboratório de Reabilitação Infantil

CLÍNICA DE FISIOTERAPIA ATENDERÁ PÚBLICO EXTERNO A PARTIR DE 2022

O Curso de Fisioterapia da Faccat está preparando o ambiente de práticas para a primeira turma de formandos, que irá concluir a graduação no segundo semestre de 2022, ano em que passarão pelos ambientes de estágio obrigatório. Para essa finalidade, está sendo constituído um ambiente de práticas de aprendizagem, a Clínica de Ensino Fisioterapia Faccat (Cefisio Faccat), no primeiro pavimento dos Blocos B/C, no campus.

A estrutura contará com cinco laboratórios equipados com infraestrutura adequada para o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias ao futuro egresso profissional. Serão os seguintes: Laboratório de Terapias Manuais e de Recursos Semiológicos, Laboratório de Cinesilogia e Cinesioterapia, Laboratório de Fisioterapia Cardiopulmonar, Laboratório de Eletrotermofototerapia e Laboratório de Reabilitação Infantil. Além disso, também irá dispor de um espaço para recepção dos pacientes.



Laboratório de Cinesilogia e de Cinesioterapia



Laboratório de Eletrotermofototerapia

O NOVO AMBIENTE da Fisioterapia da Faccat passou a ser utilizado já neste segundo semestre de 2021, no formato de Clínica de Ensino, para as atividades práticas do componente curricular Práticas Integradas em Semiologia Fisioterapêutica. “Nessa disciplina, que apresenta semelhanças com o futuro ambiente de estágio, os alunos estão passando por práticas supervisionadas em

três grandes áreas da fisioterapia: a musculoesquelética, a neurológica e a cardiopulmonar”, explica a professora Verônica Bidinotto Brito, que atuou na coordenação do Curso de Fisioterapia durante parte do período. Segundo ela, voluntários foram recebidos pelos acadêmicos para atendimentos fisioterapêuticos sob supervisão de professores de diferentes áreas da graduação, possibi-

litando um aprendizado integrado de habilidades e competências.

O ambiente, que já está funcionando para as atividades práticas das disciplinas do Curso de Fisioterapia, tem previsão de inauguração como Cefisio Faccat para o primeiro semestre de 2022, quando passará a reunir condições de receber público externo para atendimento de forma contínua.

PARCERIA COM OBSERVATÓRIO ESPACIAL

Incentivar o gosto pela pesquisa e constituir uma fonte de produção de novos conhecimentos científicos são as principais finalidades da parceria firmada neste ano pela Faccat, por meio do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR), e o Observatório Espacial Heller & Jung, de Taquara.

A primeira iniciativa conjunta é o projeto Sensor.Community, que consiste numa rede mundial de monitoramento da qualidade do ar. “Todos podem acessar livremente e de forma gratuita os dados gerados no mundo, durante as 24 horas do dia, no link <https://sensor.community/en/>”, explica o proprietário do Observatório e professor do Mestrado da Faccat, Carlos Fernando Jung, também coordenador e docente dos Cursos de Engenharia de Produção e Gestão da Qualidade.

A finalidade é comparar os dados gerados pelo equipamento instalado no Observatório (foto) com os de satélites climatológicos, produzindo informações sobre a qualidade do ar nas regiões do Paranhana, Metropolitana e Litoral, as quais poderão subsidiar novas pesquisas no território nacional e em nível internacional. “Também podem ser utilizados em projetos de iniciação científica como estímulo à prática da ciência por alunos do ensino fundamental e médio das escolas do Paranhana”, salienta o professor Jung, acrescentando que os estudantes podem acessar os dados gerados em nível local e no mundo todo para propor novos projetos nas escolas. “O envolvimento com esse tipo de pesquisa contribui muito para a educação ambiental das crianças e jovens”, enfatiza.

Especial/Carlos Fernando Jung



Drive thru: Faccat abriu suas portas para a vacinação da comunidade taquarense

IMUNIZAÇÃO CONTRA A COVID-19 NO CAMPUS

Iniciada no Brasil em janeiro de 2021, a vacinação em massa passou a ser a grande esperança para conter o avanço da pandemia de coronavírus entre a população. Não foi diferente na região do Vale do Paranhana, onde os municípios organizaram suas estratégias para aplicar as doses disponibilizadas pelo Ministério da Saúde, começando pelos idosos e profissionais da saúde.

Em Taquara, durante as primeiras semanas do processo, as vacinas foram aplicadas na Rua Coberta, localizada na área central da cidade, mas a interdição de vias e a concentração de veículos, geraram reclamações de moradores e comerciantes.

A partir de uma tratativa da Prefeitura com a direção da Faccat, foi tomada a decisão de transferir a vacinação ao campus, o que se efetivou a partir de 19 de abril. A instituição montou uma estrutura de suporte para o conforto dos profissionais da Saúde encarregados da aplicação das doses e também alocou funcionários para auxiliarem na orientação interna dos visitantes.

Desde então, até o começo de outubro, longas filas de automóveis costumavam se formar na Avenida Faccat, trazendo pessoas que vinham ao campus para a imunização contra o coronavírus em sistema de *drive-thru*. Ao mesmo tempo, as portas do Centro de Eventos foram abertas para a imunização dos que chegavam a pé.

Além da satisfação por ficarem protegidas da Covid-19, muitos se declararam maravilhados com a beleza paisagística do espaço acadêmico, que alguns visitavam pela primeira vez. “A Faccat exerce sua responsabilidade social, abrindo as portas à comunidade e disponibilizando suas instalações para que possamos salvar vidas”, destacou o diretor-geral da instituição, Delmar Backes.

Divulgação/Prefeitura de Taquara



Responsabilidade social: gesto concreto para salvar vidas



AGUARDADO REGRESSO

Boas-vindas: acadêmicos foram recepcionados festivamente no retorno ao campus para as aulas presenciais no segundo semestre de 2021

Depois de três semestres em que a maioria esteve ausente do campus, os alunos da Faccat iniciaram a volta ao ambiente acadêmico no começo de agosto. E, como não poderia deixar de ser, o retorno foi marcado por um clima de emoção e alegria, demarcando o começo das atividades do semestre letivo 2021/2.

Foi a superação de um período difícil que todos tiveram que enfrentar, instaurado ainda em meados de março de 2020, quando a pandemia de coronavírus se tornou uma realidade no contexto regional. Desde então, alunos e professores passaram para o modelo de ensino remoto, excetuando-se as disciplinas práticas, que foram aplicadas no campus, envolvendo grupos reduzidos e com rígidos cuidados

de higiene e distanciamento para prevenção à Covid-19.

O avanço da vacinação e a diminuição considerável do número de casos de infecções permitiram o planejamento e a organização das aulas presenciais para o segundo semestre de 2021. A fim de cumprir os protocolos de distanciamento social, a instituição adotou um sistema de ensino híbrido: com parte das aulas em modo presencial e a outra via online. A medida permitiu o afastamento das classes dentro das salas e incluiu uma série de outras ações de higiene e de monitoramento em conformidade com a normativa do COE local (Centro de Operações de Emergência em Saúde). Para abrigar todos os alunos, garantindo o afastamento seguro, até mesmo espaços alternativos foram trans-

formados em salas de aula, como os auditórios do bloco administrativo e do Centro de Eventos.

E foi assim, no tom de um aguardado regresso, que os alunos pisaram de volta no campus a partir de 2 de agosto. A recepção festiva e emocionante, que se estendeu durante toda a primeira semana de aulas, teve direito a música, balões coloridos, salvas de palmas, cartazes de boas-vindas e até mesmo fogos de artifício na primeira noite de aulas.

O diretor-geral, Delmar Backes, fez questão de acolher pessoalmente os alunos e desejar-lhes um bom retorno às aulas. "A pandemia não acabou, mas, aos poucos, vamos retomando as aulas presenciais com todos os cuidados necessários para preservar a saúde, a vida", frisou.



Modelo híbrido permitiu redução de alunos nas salas de aula



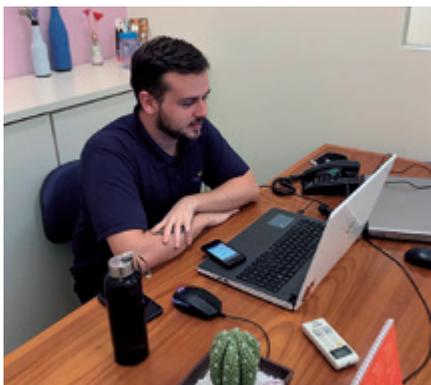
Auditório principal do Centro de Eventos ganhou nova utilidade

TELECONSULTAS PARA SAÚDE MENTAL

Acadêmicos de Saúde Mental II, do Curso de Enfermagem da Faccat, encontraram uma alternativa eficaz para driblar as restrições impostas pela pandemia nas aulas práticas da disciplina. Na impossibilidade de transitarem pelos serviços de atenção à saúde mental da região, os futuros enfermeiros adotaram a teleconsulta como metodologia de estudos nas aulas práticas da disciplina, ocorridas no primeiro semestre do ano.

A atividade, autorizada pela Resolução Cofen nº 634/2020, foi desenvolvida em articulação com o Centro de Serviços em Psicologia (Cesep) da Faccat. A partir de busca ativa pelas pessoas que estavam na lista de espera, via telefone, foram oferecidas consultas de enfermagem adicionalmente ao atendimento psicológico prestado no campus. Além do contato com os pacientes (*foto*), coube aos acadêmicos a elaboração e condução de todo o procedimento pautado no processo de enfermagem.

Ao todo, foram atendidas 37 pessoas. Cada uma delas participou de três a quatro encontros virtuais conforme a disponibilidade pessoal. “Durante esse período, eram feitas discussões sobre os casos clínicos. Posteriormente, com o grupo de alunos, houve apresentações das atividades realizadas, avaliação e fechamento”, destacam as professoras Lúcia Luz e Cristine Kasmirski, que conduziram a disciplina.



Bolsistas do Pibid participaram da atividade inaugural no novo espaço instalado no campus

BRINQUEDOTECA QUALIFICA FORMAÇÃO DOS EDUCADORES

A formação de professores para as escolas da região ganhou um valioso espaço de qualificação durante o primeiro semestre de 2021. Entrou em operação o novo ambiente da Brinquedoteca da Faccat, cuja estrutura está agora instalada na sala 101 do bloco C do campus com a finalidade de dar suporte à aprendizagem dos acadêmicos do Curso de Pedagogia por meio de oficinas.

No dia 28 de junho, 12 alunas bolsistas do Programa Institucional de Iniciação à Docência (Pibid/Capes/Faccat) deram início às atividades no local recém-implantado. De acordo com a coordenadora institucional da iniciativa e também do Curso de Pedagogia, Maria de Fátima Reszka, outras oficinas com temáticas variadas seguirão ocorrendo, contemplando acadêmicos, egressos e público em geral.

Reszka explica que Brinquedoteca é uma espécie de laboratório de aprendizagem, cuja disponibilidade é exigida pelo MEC para a licenciatura em Pedagogia. “Desde 2014, estávamos funcionando na sala E-305, no antigo Laboratório de Aprendizagem, onde os bolsistas do Pibid tinham formações em conjunto com os supervisores de escolas parceiras”, comenta.

A coordenadora pontua que, em anos seguintes, foram promovidos

cursos para formação de professores brinquedistas, de alfabetização e de numeramento, bem como de resgate de brincadeiras antigas, contando com bolsistas da Fapergs, com publicação de materiais sobre as temáticas trabalhadas, que atingiram um grande número de docentes da região.

A atividade inaugural da nova Brinquedoteca foi ministrada pelo professor Magnus Ody, do Curso de Matemática. Segundo ele, as oficinas realizadas no local contribuem para instrumentalizar os bolsistas do Pibid/Capes/Faccat com atividades que promovam a aprendizagem por meio dos materiais disponíveis no espaço. Dessa forma, será possível fazer a transposição para as escolas parceiras dos municípios de Taquara e Parobé, as quais contam com materiais idênticos ou equivalentes aos da Brinquedoteca e aprenderão a confeccionar outros nas oficinas.

“Com o dito ‘aprender brincando’, faremos a diferença, qualificando professores para o trabalho nas escolas, para as aprendizagens significativas junto aos alunos e busca de estratégias metodológicas que envolvam os estudantes de forma lúdica, visando ao apoderamento dessas aprendizagens”, finaliza Maria de Fátima Reszka.

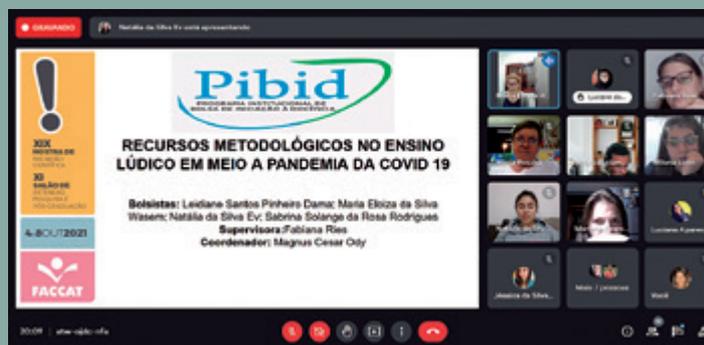
MOSTRA E SALÃO EVIDENCIAM PESQUISA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Colocada sob os holofotes em tempos de pandemia, a pesquisa científica novamente ganhou destaque em dois eventos já tradicionais no calendário anual da Faccat. A instituição realizou, de 4 a 8 de outubro, a Mostra de Iniciação Científica, já em sua décima nona edição, e o Salão de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação, que em 2021 atingiu o seu número onze.

A exemplo do ocorrido em 2020, toda a programação foi desenvolvida via *online* com apresentações orais em salas virtuais. Foram 170 participações, reunindo pesquisadores da casa e também de outras faculdades e universidades, como Feevale, Unisinos, Ufrgs, UNC(SC) e Brás Cubas (SP). Os estudos, em nível de graduação e mestrado, serão publicados posteriormente em anais registrados na Biblioteca Nacional, portanto com valor de publicação científica.

Segundo o vice-diretor de Pesquisa e Pós-Graduação, Roberto Tadeu Moraes, todos os Cursos da Faccat estiveram representados na Mostra e no Salão, o que é um reflexo dos investimentos realizados na área, seja com recursos próprios (edital de pesquisa), seja na concessão de bolsas via Fapergs (graduação) ou Capes (mestrado).

Com relação às temáticas exploradas pelos pesquisadores, Moraes identificou um viés preferencial para as questões sociais, a exemplo das abordagens etno-raciais



Devido à pandemia, apresentações foram realizadas em salas virtuais

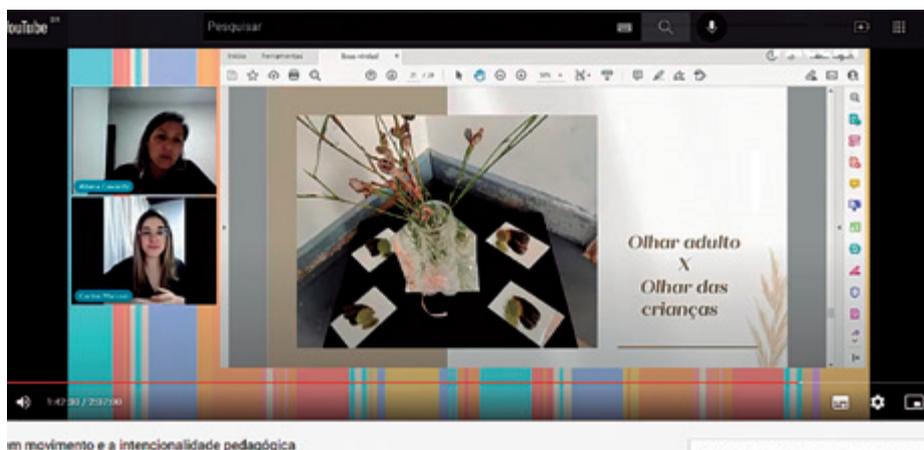
e sobre migrações, liderança feminina e sustentabilidade, entre o outras. “Estudos relacionados aos riscos à saúde em função da pandemia também se fizeram presentes, assim como as preocupações com a formação de professores e práticas em sala de aula”, complementou.

Conforme o vice-diretor, dependendo da evolução no combate à pandemia, a tendência é que, a partir do próximo ano, a Mostra e o Salão adquiram um formato híbrido, com parte das apresentações presenciais e as demais via *online*. “Percebe-se que os trabalhos inscritos chegam mais prontos, demonstrando que a proposta já atingiu um momento de maturidade”, finalizou.

DIÁLOGO REFLEXIVO SOBRE A EDUCAÇÃO INFANTIL

Sob a temática “Protagonismos, crianças, infâncias e culturas infantis”, ocorreu, nos dias 15,16,17,21 e 22 de setembro, o XXII Seminário de Educação Infantil da Faccat, um dos eventos mais tradicionais entre os promovidos anualmente pela instituição. Tendo em vista o quadro de pandemia, as atividades novamente ocorreram em formato *online*, contando com cerca de 300 participantes, muitos deles oriundos de parcerias da região, como Três Coroas, Igrejinha, Parobé, São Francisco de Paula, Rolante e Taquara. Acadêmicos e egressos da Faccat também acompanharam a programação.

O primeiro dia contou com a participação do professor Alex Parnoff, que há muitos anos trabalha na formação dos professores da Faccat, trazendo a necessidade de pensar, como educador, sobre a criança que está sendo atendida e a escola como espaço de promoção do movimento. A fala teve como mediadora a coordenadora do Curso de Pedagogia, Maria de Fátima Reszka.



Seminário suscitou oportunidades para repensar as práticas da docência

No segundo dia, o professor Thiago Ingrassia Pereira (UFFS) falou sobre os fundamentos sociológicos para se pensar a infância em encontro mediado pela professora Maria Janine Dalpiaz Reschke.

A docente Maria Carmen Barbosa (Ufrgs) brilhou nas atividades do dia 17, que foram mediadas pela professora Raquel Karpinski, colocando a importância da participação das crianças na organização do cur-

riculo.

Dando sequência, as professoras Carine Marcon e Allana Cavanhi, ambas com formação na UFFS, proporcionaram momentos para repensar a docência, a intencionalidade pedagógica, a investigação e o protagonismo infantil.

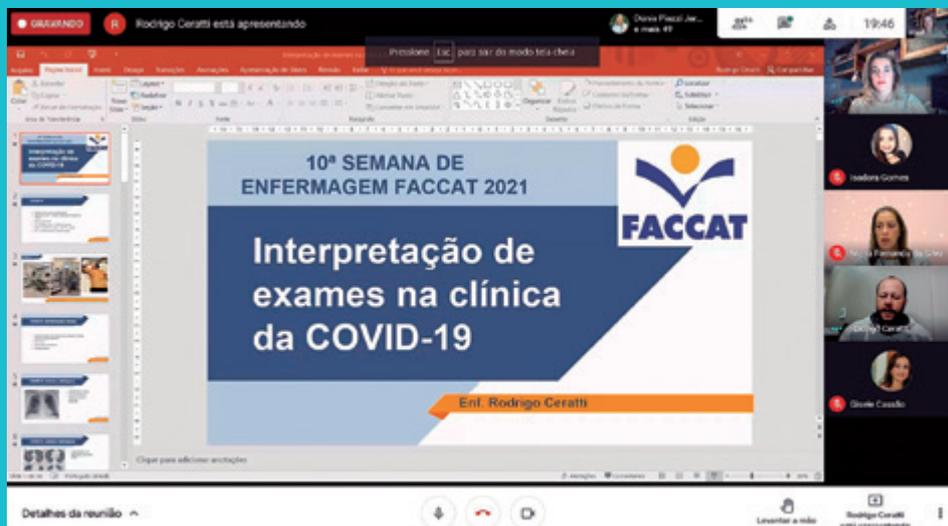
Encerrando a programação, ocorreu um momento de trocas de experiências com a Secretária Municipal de Educação de Taquara.

COVID-19 EM PAUTA NA SEMANA DA ENFERMAGEM VIRTUAL

Pelo segundo ano consecutivo, a Semana de Enfermagem da Faccat (Senff) transcorreu na modalidade online. O evento tem colocado em pauta as problemáticas da área e neste ano o tema “A atuação da enfermagem no contexto de crise” deu o tom às atividades, que instigaram o debate sobre o trabalho dos profissionais na atenção à pandemia de Covid. A programação transcorreu de 17 a 19 de maio, no chamado “Mês da Enfermagem”.

A abertura da Senff tratou do cuidado ao paciente sob diferentes olhares. A enfermeira Ariane Teixeira, do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, falou sobre as pessoas em tratamento intensivo, destacando a complexidade da terapêutica empregada nesse contexto, a diversidade de cuidados, desde os mais simples, como a higienização das mãos, aos mais complexos, como a chamada Ecmo – oxigenação por membrana extracorpórea.

Na sequência, Tarissa Haack, enfermeira coordenadora das UTIs do Hospital São Lucas, da PUCRS, defendeu o protagonismo, a necessidade e a (in)visibili-



No mês dedicado aos enfermeiros, docentes e futuros profissionais refletiram sobre a pandemia sua fala, expôs o quanto a espiritualidade contribuiu para sua cura “interior e exterior”. Ainda, destacou o relacionamento desenvolvido com a equipe de saúde, especialmente com uma técnica de enfermagem, sobre quem contou: “Quando ela chegava para o plantão, minha vida ficava um pouquinho mais colorida”.

O SEGUNDO DIA da Semana da Enfermagem (Senff) foi reservado para apresentações nas modalidades pôster eletrônico e comunicação oral. Foram 38 trabalhos inscritos e apresentados em salas virtuais com breves debates entre avaliadores, apresentadores e público. *(Confira no quadro ao lado os melhores trabalhos).*

No terceiro e último dia, foram oferecidos cursos intraevento para escolha dos participantes no ato da inscrição. Os temas, abordados por especialistas convidados, trataram de “Classificação de risco”, “Interpretação de exames na clínica de Covid-19” e “Parâmetros e desparâmetros de EPIs: lesões associadas ao uso”.

A Senff conta com organização da coordenação do Curso de Enfermagem da Faccat em conjunto com a professora Edna Martins e acadêmicos da disciplina de Pesquisa em Enfermagem.

SEMANA DA FISIOTERAPIA – Curso de Fisioterapia da Faccat realizou sua III Semana Acadêmica, de 20 a 22 de outubro, por meio *online* (foto). A conferência “Desafios para integrar experiência profissional, inovação e gestão em tempos de crise” abriu a programação, que teve como temática central “Fisioterapia no enfrentamento à Covid-19”. O objetivo foi promover a atualização científica e comemorar o dia do profissional da área fisioterápica, que transcorre em 13 de outubro. As atividades desenvolvidas nos dois primeiros dias de programação constaram de palestras e mesas-redondas com intuito de enriquecer as discussões. No terceiro e último, ocorreu o “Round científico de fisioterapia cardiopulmonar e terapia intensiva” com casos clínicos apresentados pelos acadêmicos Alexandre Alves da Silva, Diego Alessandro de Oliveira Padilha, Guilherme Marcello Mapelli, Leandro Oliveira da Silva, Lorni de Godoy, Natália Freitas da Silva, Rafaela Campos Poleze e Rita de Cássia Chitolina. A comissão organizadora da Semana Acadêmica foi composta pelas professoras Cristiane Moro, Fabiana Andrade, Soraia Forgiarini e Verônica Bidinotto Brito. “Foi um evento científico que estimulou a realização de atividades extracurriculares, oportunizou a troca de experiências entre fisioterapeutas qualificados, professores e acadêmicos, além de aproximar os alunos com a realidade do mercado de trabalho”, avaliou a coordenadora da graduação, Ana Melissa Mallmann.





Influencers digitais animaram a atividade promovida em julho passado

LIVES CRIAM CONEXÃO COM O PÚBLICO ESTUDANTIL

A pandemia de coronavírus impediu a realização, tanto em 2020 quando em 2021, de um dos eventos mais importantes do calendário anual da Faccat, costumeiramente promovido no final de setembro. Trata-se do Conexão Faccat, cuja proposta consiste em recepcionar os alunos concluintes do ensino médio das escolas da região a fim de colocá-los em contato com a realidade do ensino superior e motivá-los à continuação dos estudos.

Ante à realidade do distanciamento social imposta pela pandemia, o consagrado evento presencial migrou para o formato virtual, com três edições realizadas via online, uma ainda em 2020, no dia 7 de dezembro, e outras duas neste ano, respectivamente em 28 de janeiro e

15 de julho.

As *lives* foram transmitidas pelas redes sociais da instituição a partir do palco principal do Centro de Eventos com sorteio de muitos prêmios entre os assistentes, incluindo bolsas de estudos, e transmissão de informações sobre a estrutura física, cursos de graduação e benefícios oferecidos pela Faccat aos seus alunos.

A apresentação foi feita por Gabriel Machado de Abreu, Sabrina Tesoto Schwan, Camila Ferreira Vargas e pelas *influencers* digitais Ana Milani, Eduarda Roldo e Naihan Ferraz, que também são alunas da instituição, além da participação dos DJs Adélia Silva e Otávio Roth Valentini.

Uma nova *live* está programada para 2/12/21, às 18 horas.



Série de *lives* estreou em dezembro de 2020



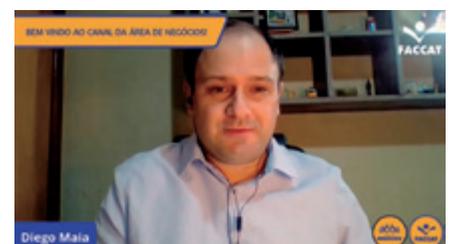
Transmissão realizada no mês de janeiro

SEMANA ACADÊMICA DA ÁREA DE NEGÓCIOS

Os Cursos da Área de Negócios da Faccat (Administração, Ciências Contábeis, Gestão Comercial e Turismo) realizaram sua Semana Acadêmica de 7 a 11 de junho. A programação foi desenvolvida integralmente em formato online, com transmissão das atividades por plataformas virtuais, reunindo alunos, professores e convidados.

A abertura contou com a participação do diretor-geral, Delmar Backes. Na sequência, o administrador Diego Maia (*foto*) falou sobre “Novas Conexões: Câmara de Jovens Administradores CJA/CRA-RS”, comentando que o profissional da área deve ter capacidade de coordenar, organizar e resolver problemas complexos. Ele também destacou as dez habilidades do profissional do futuro, conforme indica o Fórum Econômico Mundial: resolução de problemas complexos; pensamento crítico; criatividade; gestão de liderança de pessoas; coordenação e organização; inteligência emocional; capacidade de tomada de decisão objetiva e intuitiva; orientação para servir; negociação e flexibilidade cognitiva.

No decorrer da semana, entraram em pauta as abordagens “Lei Geral de Proteção de Dados”; “Dados e Inovação, abordando sob a perspectiva do Digital Business”; “Inovação em produtos e processos” e “Sustentabilidade e Responsabilidade Social”, envolvendo também outras graduações da Faccat.



SEMINÁRIO DEDICADO À HISTÓRIA REGIONAL

Pesquisadores ligados às temáticas históricas foram reunidos pelo Curso de História da Faccat, no final de outubro, em evento online. Eles participaram do seminário internacional “História regional em contextos diversos – Entre o território partilhado e o território vivido”, que contou com a participação de acadêmicos, professores e comunidade em geral.

Os objetivos foram fomentar a pesquisa e o debate acerca da temática proposta em diversos contextos e criar um espaço para conhecimento da legislação e as formas de captação de recursos destinados a projetos culturais. Também discutir a importância e os espaços de atuação da história regional nas comunidades.

A programação se iniciou com palestra “Migração, arte e cultura: cruzamentos possíveis” ministrada pela doutora Laura Ribero Rueda, que apresentou o cruzamento das migrações atuais com a fotografia. A condução do debate esteve a cargo da coordenadora do Curso de História da Faccat, Andrea Petry Rahmeier. No segundo dia, ocorreram seminários temáticos cujos participantes apresentaram pesquisas com mediação dos professores Doris Fernandes e Marcos Witt.

No terceiro dia, a oficina “O caminho das pedras – Projetos, pesquisas e editais de fomento para a promoção da história e da memória” foi a primeira atividade. A professora Sandra Donner apresentou formas de construção de projetos para captação de recursos envolvendo a história regional, assim como foram apresentados os projetos financiados pela lei Aldir Blanc de Franciele Schmidt e Maicon Leite. Na sequência, houve relatos de experiências em sala de aula, utilizando a história da região.

No quarto dia, o seminário contou com simpósios temáticos conduzidos pelos professores Sandra Donner e Jocelito Zalla. Após, realizou-se a mesa-redonda: “Os museus como espaço de vivência da história regional – A valorização e as perspectivas” com os professores Daniel Luciano Gevehr e Vania Avila Priamo, além da diretora do Departamento de Cultura de Rolante, Joyce Aline Reis.

MIGRAÇÃO E MOBILIDADES SOB ANÁLISE NO MESTRADO

Reunindo participantes de várias regiões do Brasil e até do exterior, ocorreram, nos dias 10 e 11 de junho, o I Congresso Internacional e o III Seminário Nacional de Desenvolvimento Regional da Faccat. A programação, realizada em formato online, foi organizada pelo programa de Mestrado e tratou do tema “Migração e mobilidades no cenário contemporâneo”. Além de palestras, 84 trabalhos de pesquisa foram apresentados durante os dois dias de atividades.

Na abertura, participaram o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, e o presidente da fundação mantenedora (Feein), Nicolau Rodrigues da Silveira, juntamente com o coordenador do Mestrado, Roberto Morais. Na sequência, ocorreu a palestra inicial, ministrada pelos professores Dr. Helion Póvoa Neto (UFRJ) e Dr. Ricardo Ojima (UFRN). O primeiro traçou um histórico das diversas ondas migratórias que ocorreram no País, identificando a mais recente delas com o in-

gresso de venezuelanos em território brasileiro a partir da década passada. “Esses novos migrantes representam um desafio importante para os estudos urbanos e de desenvolvimento regional”, situou Helion Póvoa. Ele também apontou outros fenômenos migratórios relevantes na atualidade, como os migrantes nordestinos transitórios da Região Sudeste, as chamadas cidades gêmeas em áreas de fronteira e a própria interiorização dos imigrantes venezuelanos.

Por sua vez, o professor Ricardo Ojima apresentou alguns dados demográficos, entre os quais a estabilização do crescimento populacional do Brasil, que deverá ser atingida por volta de 2040, com o posterior decréscimo do número de habitantes. Atualmente, segundo ele, a taxa de fecundidade já é de apenas 1,78 filhos por mulher, ao mesmo tempo em que a pandemia provocou um aumento de 20% na taxa de mortalidade.



Abertura da programação que contou com participantes de todo o Brasil e até do exterior

A PALESTRA de encerramento do I Congresso Internacional e III Seminário Nacional de Desenvolvimento Regional coube à professora Dra. Pilar Guadalupe Cruz Zúñiga, da Espanha, que apontou os desafios políticos, econômicos e sociais das mobilidades urbanas na América Latina e Europa, e seus impactos na contemporaneidade. “Ocorre uma transformação cultural, econômica e social nas cidades que recebem os imigrantes. Então, há uma saturação da infraestrutura dos espaços. E ainda há a preocupação de onde vão morar e trabalhar essas pessoas, que muitas vezes são jovens com filhos. Muitos acabam trabalhando de forma irregular ou ainda em empresas com salários muito baixos”, observou, defendendo a necessidade de políticas públicas em nível municipal, estadual e nacional.



MESTRADO LANÇA PORTAL COM NÚMEROS SOBRE COREDES

Pesquisadores, estudantes e outros interessados em dados sociais e econômicos referentes aos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) do Rio Grande do Sul passaram a contar com uma preciosa fonte de busca a partir de meados deste ano. Em junho passado, o Mestrado em Desenvolvimento Regional da Faccat lançou o portal “Coredes em Números”, que tem como principal finalidade constituir um canal de consulta acessível para obtenção de diferentes informações que dizem respeito às regiões gaúchas conforme a divisão adotada pelo governo estadual.

O lançamento do portal ocorreu durante evento *online* realizado, na manhã de 19 de junho, com a participação de docentes do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvi-

mento Regional (PPGDR) da Faccat e de convidados. “Esta proposta nada mais é do que uma excelente ferramenta que dará transparência a um número significativo de dados socioeconômicos dos 28 Coredes do Estado”, propugnou o coordenador do Mestrado, Roberto Morais.

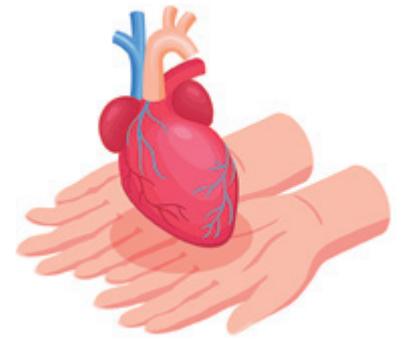
Fazendo parte da programação de lançamento, também ocorreu a palestra “A violência contra a mulher: novos dados, antigos desafios”, ministrada pela professora Regina Célia Barbosa, do Instituto Maria da Penha, e por Henrique Marques Ribeiro, do Observatório da Mulher Contra a Violência do Senado Federal.

O portal Coredes em Números está disponível no site da Faccat, no link do Mestrado em Desenvolvimento Regional.



Lançamento Portal Coredes em Números

Lançamento da nova ferramenta de pesquisa ocorreu em evento *online* realizado em junho



POR UMA CULTURA DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

O tradicional Seminário de Responsabilidade Social da Faccat em 2021 colocou em pauta um assunto que faz a diferença na vida de muitas pessoas e famílias: a doação de órgãos e tecidos. O evento ocorreu, na noite de 28 de junho, em formato *online*, com realização dos Cursos de Administração; Ciências Contábeis; Gestão Comercial e Turismo; do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e da Fundação Ecarta, de Porto Alegre, por meio do projeto Cultura Doadora.

O bate-papo virtual contou com a presença da coordenadora da Organização de Procura de Órgãos (OPO1), da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, a médica intensivista pediátrica Fernanda Bonow, que explicou as etapas entre a doação e o transplante de órgãos. Além disso, os participantes puderam acompanhar os *cases* da advogada Anália Goreti, que é transplantada de pulmão; da representante de uma família doadora, Carolina Camilo, e da paciente em lista, esperando por dois pulmões, Rochelle Benites.

Conforme a professora Patrícia Kebach, que integrou a organização do seminário, os participantes conseguiram ver a doação de órgãos sob todos os ângulos. “O lado da profissional médica, explicando todos os procedimentos de transplante e respondendo às perguntas; o de uma família, que doou os órgãos de um ente que faleceu; o de uma pessoa transplantada e o drama de uma pessoa que aguarda na fila de espera para ser transplantada”, avaliou.

DIA DO DESAFIO – Funcionários da Faccat participaram, em 26 de maio, da ação Dia do Desafio, coordenada em nível nacional pelo Serviço Social do Comércio (Sesc). Em conformidade com a proposta, os colaboradores realizaram exercícios físicos (*foto*), que foram comandados virtualmente por um profissional do Sesc a partir de um telão, observando-se as normas de distanciamento impostas pela pandemia. O Dia do Desafio é realizado sempre na última quarta-feira de maio.



PSICOLOGIA MEDIADA PELA TECNOLOGIA

Ocupando 15 horas de atividades, ocorreu de 14 a 16 de setembro a XIX Jornada Científica do Curso de Psicologia e Jornada do Cesep, realizada em formato *online*. O evento contou com 230 inscritos e 17 convidados ao longo dos três dias de atividades, com apresentação de 18 trabalhos sobre temas livres, muitos deles englobando experiências de atuação nas diversas áreas da psicologia mediadas pelas tecnologias.

“Quando iniciamos o planejamento do evento, em 2019, não tínhamos ideia de que, com a pandemia, as tecnologias passariam a estar ainda mais presentes no cotidiano, sendo, em alguns momentos, a única via de acesso para a realização de atividades laborais ou de contato com outras pessoas”, comenta a coordenadora da graduação, Ana Paula Lazzaretti de Souza. Segundo ela, atividades como o atendimento clínico *online* eram realizadas por pouquíssimos profissionais e vistas por muitos como uma prática impensável. “Com a pandemia, passou a fazer parte do dia a dia da quase totalidade dos profissionais da área”, preconiza.

A primeira noite da Jornada contou com a presença de duas psicólogas que integram Grupo de Estudos sobre Adições Tecnológicas (Geat) e de uma doutora em Neurociências, que desenvolveram a temática da dependência tecnológica. Entre os assuntos abordados constaram o sistema de recompensa cerebral e as mídias eletrônicas, as famílias e mídias sociais, a dependência tecnológica e as possibilidades de tratamento, dentre elas a psicoterapia.

A segunda noite foi dedicada a *workshops* sobre relacionamentos virtuais, cotidiano mediado pelas tecnologias, redes sociais e cultura do cancelamento, dependência tecnológica na adolescência, efeitos da tecnologia positivos e negativos ao consumo, mídias sociais e tomada de decisão.

No último dia, ocorreu um debate acerca da imagem dos psicólogos nas redes sociais, abarcando a postura dos profissionais, o objetivo de suas postagens e a produção de conteúdo. Também foram abordados os aspectos éticos das atividades que passaram a ser realizadas de maneira remota. A mesa de fechamento abrangeu diferentes áreas como a clínica, a avaliação psicológica, a orientação e planejamento de carreira e ainda o trabalho com grupos na modalidade remota.



Administradores refletiram sobre os desafios impostos pelas incertezas

BOAS PRÁTICAS REGIONAIS EM FOCO

Encontros realizados em setembro colocaram em evidência as três profissões abarcadas pela Área de Negócios da Faccat, aludindo às suas datas comemorativas: administrador (9/9), contador (22/9) e turismólogo (27/9). Intitulada “Boas Práticas Regionais”, a programação foi desenvolvida no Centro de Eventos e direcionada principalmente aos acadêmicos da instituição, constituindo-se em momentos de aprendizagem de trocas de experiências.

De acordo com o coordenador Marcos Paulo Griebeler, os eventos reforçaram o compromisso da Faccat com as ações regionais. Os bate-papos ocorreram de modo presencial nos dias 22, 23 e 27, seguindo os cuidados exigidos pelo Plano de Contingência da Faccat no enfrentamento à Covid-19. Na abertura, os contadores Tânia Lauer mann Schneider e Rogério Rokembach compartilharam ensinamentos e experiências de vida. “O primeiro passo para o êxito na carreira profissional é estabelecer uma meta. Sem isso, não haverá destino a ser alcançado. Será ao acaso e, dessa forma, não terá o mesmo sabor”, ensinou a primeira convidada, reforçando que a atividade contábil proporciona oportunidades de realização para todos os gostos pessoais. O colega Rogério acrescentou que sacrifício, esforço e dedicação não

são nada para quem gosta do que faz. “O conhecimento tecnológico será o segredo do sucesso do contador 5.0”, apregoou, acrescentando que existe atualmente uma quantidade enorme de opções para escolha e acesso a fontes de conhecimento, mas cada um precisa ter força de vontade e esforço para buscá-las.

Na segunda noite de atividades, ocorreram relatos sobre as áreas de administração e gestão comercial, tendo como convidados o diretor de Turismo de Três Coroas, Cristian Krummenauer, o secretário de Desenvolvimento Econômico de Taquara, Douglas Kaiser, e o administrador Diego Maia, que abordou a temática principal: “Desafios para a administração em tempos de incerteza”. Participaram ainda a presidente da Associação de Administradores do Vale do Sinos, Eliane Dávila, e o vice-presidente do Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul, João Alberto Gonçalves Júnior.

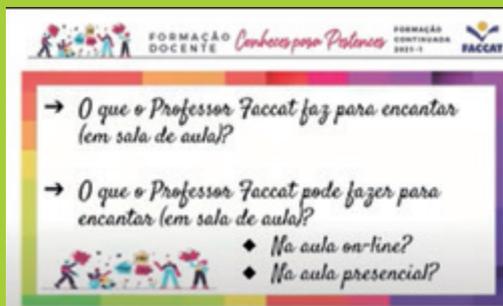
Fechando a programação, os acadêmicos puderam acompanhar as palestras sobre a temática “Turismo real no mundo virtual: como a internet e as redes sociais têm contribuído para o turismo em meio à pandemia”. Os convidados foram Evandro Costa e Tamara Corrêa, do projeto Viva+Poa, e Léo Menezes, Viviane Monteavaro, do Bando Experiências Guiadas.

FORMAÇÃO DOCENTE: CONHECER PARA PERTENCER

O distanciamento físico imposto pela pandemia não impediu os professores da Faccat de terem uma intensa preparação na abertura do primeiro semestre letivo de 2021. As atividades ocorreram ao longo do mês de fevereiro e envolveram momentos reflexivos, discussões e outras atividades planejadas para o público-alvo.

Um dos pontos altos foram as oficinas optativas, que proporcionaram 24 temáticas à escolha dos professores para o aprimoramento da prática docente. As abordagens enfatizaram a utilização de diferentes recursos tecnológicos, com foco principalmente nas aulas *online*, mas não deixaram de contemplar pontos específicos inerentes ao ofício de lecionar, como gerenciamento do estresse e a importância da voz enquanto recurso pedagógico.

Na última semana de fevereiro, antecedendo o início das aulas, ocorreu a formação docente, também em modo online, tendo como pano de fundo a temática norteadora “Co-



Vice-diretora de Graduação falando na preparação dos professores para o início das aulas em 2021.

“Conhecer para pertencer”. Na primeira noite dos encontros, além da exibição de um vídeo e falas do diretor-geral, Delmar Backes, e da vice-diretora de Graduação, Carine Backes Dörr, os professores foram desafiados a participar de um jogo sobre a história da instituição e a construir uma nuvem de palavras sobre o significado de “ser Faccat”.

No dia seguinte, os participantes refletiram sobre a temática “Professores, alunos: encantamento”, que envolveu exibições de vídeos, explicações orais e atividades interativas via *online*. Na terceira noite da semana de formação, os profes-

sores Augusto Rodrigues Parada, André Luciano Alves e Maria Janine Reschke conduziram a atividade intitulada “Ação Docente: um contexto em transformação”, que levou os participantes a refletirem sobre suas competências.

Encerrando a programação, duas temáticas foram colocadas em pauta: “Lei Geral de Proteção Dados - LGPD”, pela professora Aleteia Hummes Thaines, e “Comitê de Ética em Pesquisa - CEP”, pelas professoras Aneli Paaz, Edna Thais Jeremias Martins e Patrícia Kebach, além da secretária do CEP/Faccat, Naiana Fumagalli Araújo Silveira.

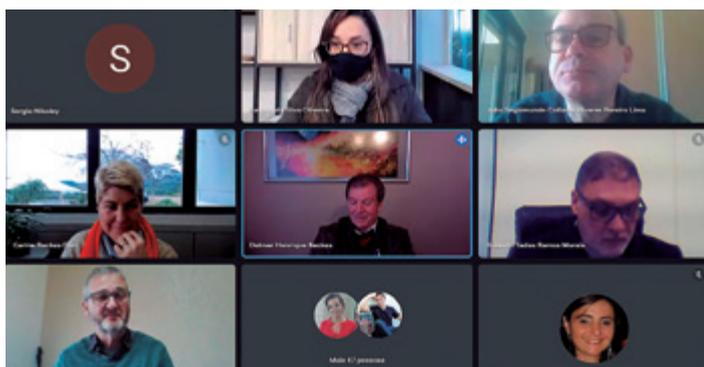
CAMINHOS E PERSPECTIVAS NA REFLEXÃO PARA 2021/2

A exemplo do que ocorreu no primeiro semestre, o início das aulas do período 2021/2 foi antecedido de uma formação docente para os professores da Faccat. As atividades ocorreram de 19 a 21 de julho e também envolveram os assistentes das coordenações de Cursos.

Com base na temática “Caminhos e Perspectivas”, di-

versas reflexões foram propiciadas ao longo dos três dias de encontros *online*. Abrindo os trabalhos, os professores participaram do debate “Persona do acadêmico”, no qual foram criados “avatars” de cada área e curso de graduação. No segundo dia, os participantes foram instigados a pensar sobre “Características e atitudes do professor” e, no encerramento, a qualificação girou em torno da temática “Ação docente”.

Além dessas reflexões em grupo, também ocorreram oficinas pedagógicas abrangendo as seguintes temáticas: “Usando o Google Classroom – nível intermediário”, “Revistas científicas”, “Plano de ensino e plano de aula no sistema acadêmico”, “Recursos tecnológicos para aprimorar a organização e a ação docente”, “Práticas integrativas e gerenciamento do estresse”, “Produção científica – artigos com fator de impacto”, “Sala de aula invertida – relato de experiências”, “Competências socioemocionais na volta às aulas no ensino superior” e “Letramento digital na sala de aula presencial”.



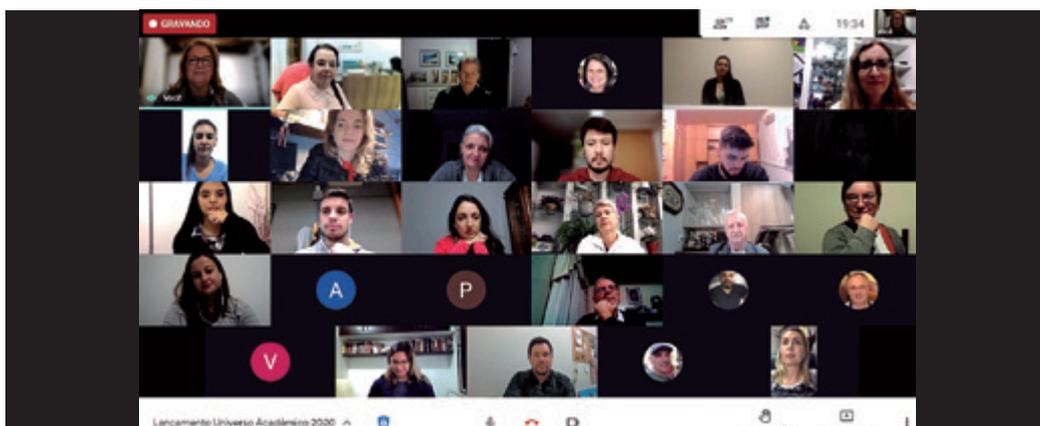
Docentes reunidos em encontros *online* para o segundo semestre

UNIVERSO ACADÊMICO EM VERSÃO ONLINE

Tradicionalmente lançada em modo impresso, durante a chamada noite de bancas, no final do ano, a edição de 2020 da revista Universo Acadêmico ganhou uma versão *online*. O décimo terceiro número do periódico da Faccat teve lançamento virtual, em 5 de maio, com a participação da direção e de vice-diretores da instituição, além dos organizadores da publicação e dos autores dos artigos reunidos.

A publicação apresenta uma compilação dos melhores Trabalhos de Conclusão de Curso produzidos na Faccat em 2019. "É a oportunidade para os alunos tornarem público o que produziram", destacou a professora Liane Müller, coordenadora do Curso de Letras, responsável pela organização da revista. Para o vice-diretor de Pesquisa e Graduação, Roberto Morais, o conhecimento divulgado por meio da Universo Acadêmico servirá a outras pessoas que irão buscar subsídios para futuros trabalhos. "É uma publicação interdisciplinar e abrangente, na verdade um livro muito rico, pois aborda temas variados, que vão do turismo à contabilidade, passando pela saúde e por todas as demais áreas abrangidas pelos Cursos da instituição", complementou o diretor-geral, Delmar Backes.

Após as falas, cada um dos acadêmicos-autores fez uma breve exposição das ideias centrais do estudo realizado. A coordenadora Liane Müller encerrou o evento *online*, fazendo a apresentação da revista, que também deverá ser publicada, em modo impresso, no final deste ano.



Evento virtual marcou o lançamento do décimo terceiro número da publicação

ARTIGOS PUBLICADOS NA EDIÇÃO 2020

Curso	Autor	Título	Orientador(es)
História	Valdir Antonio da Silva Flores	A formação da Favela da Providência no Rio de Janeiro e a não inserção da população negra e pobre na nova conjuntura social republicana	Elaine Smaniotto
Turismo	Walquíria Ortiz Proença	A influência do perfil empreendedor e intraempreendedor no sucesso empresarial dos melhores hotéis de Gramado, segundo pesquisa do Tripadvisor 2019	Carine Raquel Backes Dörr
Administração	Gabriel Schmitt Morais	Aplicabilidade de metodologias enxutas em startups brasileiras	José Eduardo Zdanowicz / Daniel Pedro Auler
Ciências Contábeis	Daniel Antônio Reginatto	Aplicação da NBC TG 20 – custos de empréstimos em uma empresa de construção civil	Jorge Maldaner
Letras	Nubiana Salazar	Camões, Pessoa e Salazar: estudo e aplicação das técnicas líricas no âmbito da escrita criativa	Luciane Maria Wagner Raupp
Matemática	Alessandra Natália dos Passos	O erro como estratégia de ensino: superando lacunas de aprendizagem em Cálculo Diferencial e Integral IV	Gislaine Goreti Fidelles
Engenharia de Produção	Anna Caroline Michaeli Lisbôa	Padrão para otimização do processo produtivo através de dados estatísticos, visando à redução de perdas em linhas de produção do setor alimentício	Liliane de Almeida
Psicologia	Joyce Mayara Hessler Lamperti	Percepção multiprofissional acerca das contribuições da avaliação psicológica para cirurgia bariátrica	Maria Isabel Wendling
Sistemas de Informação	Dimitri Luis Candemil	Sistema de gestão patrimonial para a administração pública	Leonardo Augusto Sápiras
Enfermagem	Suzana Dapper e Silva	Técnica de higienização de mãos realizada pelos profissionais de enfermagem na sala de recuperação de um hospital do Vale do Paranhana-RS	Edna Thais Jeremias Martin
Publicidade e Propaganda	Fernando Henrique Pinto	Um estudo sobre a identidade visual aplicada à embalagem de uma nova cerveja artesanal do município de Igrejinha-RS	Ingrid Scherdien Melo
Pedagogia	Aline Faber	Um olhar sensível voltado para a educação de bebês: abordagem Pikleriana	Aneli Paaz
Sistemas para Internet	Paulo Dreyer de Oliveira	Vagasapp: aplicação mobile para reservar vagas em estacionamentos	Flávia Pereira de Carvalho

ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO NO PÓS-COVID

A pandemia de coronavírus trouxe como uma de suas consequências os problemas de saúde que passaram a afetar parcela significativa da população, principalmente pessoas que contraíram a doença ou que tiveram casos em suas famílias. Pensando no atendimento desse público em nível local, a Faccat e a Prefeitura de Taquara prestaram um importante trabalho de apoio a pacientes recuperados e familiares enlutados de vítimas da Covid-19.

A iniciativa, denominada Acolhimento Psicológico Pró-Vida, resultou de um convênio que começou a ser colocado em prática em meados do ano, quando a pandemia ainda regis-

trava altos índices de contágio na região. Com a sua ativação, acadêmicos estagiários do final do Curso de Psicologia da Faccat passaram a realizar atendimentos diretamente no Centro Covid do município, auxiliando pacientes enquadrados no perfil desenhado, sempre com a supervisão de professores da instituição.

Conforme a coordenadora do Curso de Psicologia, Ana Paula Lazzaretti de Souza, a demanda proveio da própria comunidade, expondo a necessidade de disponibilizar um ambiente de escuta para o grande número de pessoas acometidas de traumas da pandemia.

Dezesseis estagiários iniciaram o

trabalho no começo de julho, cada qual prestando duas horas de trabalho semanal no Centro Covid, em ambiente especialmente preparado para essa finalidade. “Em geral, foram necessários de três a quatro encontros por paciente para a finalização do atendimento”, explicou a coordenadora, ressaltando que os resultados alcançados se mostraram bastante animadores desde o primeiro momento para todas as partes envolvidas. “A Faccat colocou em prática sua responsabilidade social, e os alunos passaram a contar com uma oportunidade ímpar de se aproximar e agir dentro de uma realidade longitudinal, cujos efeitos ainda serão sentidos por longo tempo”, situou.



COMO UMA GUERRA

O acolhimento aos pacientes recuperados da Covid e familiares enlutados pela perda de entes queridos também envolveu o Centro de Serviços em Psicologia da Faccat (Cesep), que atuou na supervisão dos alunos estagiários. Conforme a coordenadora Ângela Carina Paradiso, desde o final de agosto, o atendimento passou ao Posto 24 Horas da Prefeitura em função da desativação do Centro Covid, motivada pela diminuição dos casos.

O encerramento do serviço foi programado para o final de novembro, considerando a queda na procura, o que, na avaliação da coordenadora do Cesep, decorreu, provavelmente, do fato de as pessoas se sentirem menos pressionadas pela pandemia. Ângela Paradiso explicou que não se tratou de psicoterapia, mas de oferecer um espaço para as pessoas falarem sobre os problemas decorrentes da pandemia e receberem orientações de como lidar com eles.

Para a coordenadora do Cesep, a experiência obtida pelos futuros psicólogos foi extremamente relevante, uma vez que a realidade imposta pela Covid deverá acompanhá-los ainda por um longo período. “Pode ser comparada aos efeitos de uma guerra, que deixa sequelas e traumas das quais as pessoas precisam de muito tempo para se recuperar e que, certamente, irão respingar nos consultórios, nas escolas e nas empresas”, constatou.

TESTEMUNHOS DE ACOLHIDA

“Atendi um adulto jovem que, após ter se recuperado da Covid, continua afastado do trabalho e trata das sequelas. Isso lhe gera muitos sentimentos que interferem na autopercepção e nas relações, especialmente familiares. Crenças culturais de o homem ser o provedor financeiro no contexto familiar também são um fator de potencial sofrimento”. (ESTAGIÁRIA 1). “Atendi duas mulheres que tiveram Covid em maio. As duas foram hospitalizadas e ficaram na UTI. A primeira teve sequelas físicas e psicológicas. Ficou com problemas pulmonares e faz fisioterapia. Teve trombose nas pernas. Passados três meses, ainda está muito fraca e não pode trabalhar. Caiu em depressão. Tem ataques de pânico. Recuperação lenta e difícil. A segunda passou quatro dias entubada. A queixa principal era que não tinha a mesma energia de antes da doença. Fora isso não teve sequelas. Já voltou ao trabalho e, aos poucos, está retomando suas atividades”. (ESTAGIÁRIA 2). “A queixa principal da minha paciente era a tristeza decorrente da pandemia, pois é uma pessoa da terceira idade com bronquite. Em função disso, foi afastada do trabalho, estava há um ano e meio sozinha, sem sair de casa, os filhos se organizaram e faziam as compras e deixavam na frente da residência, conversava com eles apenas por videochamada. Em razão disso, começou a sentir-se muito deprimida. Teve também perdas de amigos próximos, o que contribuiu para sua tristeza e preocupação”. (ESTAGIÁRIA 3)

NÚCLEO DE PRÁTICAS SOCIOJURÍDICAS ESTAGIÁRIOS DO DIREITO EXERCITAM FUTURA PROFISSÃO COM CASOS REAIS

Serviço aberto à comunidade taquarense é prestado gratuitamente por alunos no final da graduação.



Acadêmicos em situação de atendimento presencial no NSPJ: questões podem ser de natureza civil ou criminal

Aproximando-se a formatura, programada para o início de 2022, alunos que compõem a primeira turma de concluintes do Curso de Direito da Faccat estão vivendo um momento muito importante na formação acadêmica. Desde o primeiro semestre do ano passado, eles participam das atividades do Núcleo de Práticas Sociojurídicas (NPSJ), vivenciando a oportunidade de lidarem antecipadamente com situações concretas da profissão que virão a exercer. Os futuros bacharéis atendem moradores taquarenses de baixa renda, os quais não possuem condições financeiras de pagar por uma assistência jurídica para o acompanhamento de questões de seu interesse, podendo ser elas de natureza civil ou criminal.

Como explica a professora Miriam Helena Schaeffer, que atua na coordenação de Direito da Faccat, a ativação do NPSJ é legalmente prevista em diretriz nacional prescrita pela Resolução 5/2018, a qual orienta as graduações na área. “O Núcleo é o órgão responsável por conceber, coordenar e supervisionar a realização do estágio curricular obrigatório, do estágio não obrigatório e de outras atividades práticas que devem ser cumpridas pelos acadêmicos de Direito da Faccat”, relata, acrescentando que essas atribuições são descritas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), em sua matriz cur-

ricular, e no artigo 2, inciso 1º, do regulamento interno do próprio NPSJ.

O novo serviço funciona na sala 205 do bloco B do campus. O espaço conta com toda a estrutura necessária para receber a comunidade, mas o trabalho presencial acabou sendo afetado no primeiro ano de atividades devido à Covid-19. “A pandemia, infelizmente, reduziu as atividades de atendimento a novos assistidos de forma presencial. Com o estabelecimento do regramento por bandeiras no Rio Grande do Sul e a partir do momento em que foi autorizado pelo MEC o retorno presencial das disciplinas práticas (estágios), realizamos atendimentos com horário marcado e individual, respeitando todos os regramentos de distanciamento exigidos”, comenta a professora Miriam.

De acordo com a docente, a demanda da comunidade é bem maior do que a capacidade operacional do NPSJ. Dessa forma, sempre que possível, os contatos e atendimento dos assistidos são realizados por telefone, pela plataforma Google Meet ou pelo aplicativo WhatsApp.

O serviço é prestado sem cobrança de qualquer valor e, sempre que uma causa é levada ao Judiciário, postula-se a assistência gratuita para que os assistidos não precisem pagar custas processuais.



EM QUATRO SEMESTRES, 200 PESSOAS ATENDIDAS

Mesmo com as limitações impostas pela pandemia, o Núcleo de Práticas Sociojurídicas da Faccat já atendeu cerca de 200 pessoas em quatro semestres de atividades. O serviço é prestado por acadêmicos das disciplinas de Estágio Civil e de Estágio Penal, já na etapa final da graduação em Direito, o que proporciona um vínculo de dois semestres.

Até agora, 100 estagiários já passaram pela experiência, prestando auxílio aos assistidos em demandas das áreas penal e civil de competência da Justiça Estadual e da Justiça Federal, sendo o professor da disciplina nomeado como defensor dativo nas causas. “Além dos atendimentos propriamente ditos, o Núcleo fornece esclarecimentos de dúvidas jurídicas por telefone ou aplicativo de mensagens e, sempre que necessário, faz o agendamento para que as dúvidas possam ser sanadas pelos alunos estagiários”, esclarece a professora Miriam.

Segundo ela, o fluxo de trabalho tem rotinas

bem padronizadas. A partir do momento em que uma pessoa procura o serviço, é feita uma triagem inicial pela estagiária do Núcleo a fim de identificar se o interessado preenche os requisitos necessários, como, por exemplo, residir na cidade de Taquara e possuir renda mensal de até 3 salários mínimos por núcleo familiar. Sendo o caso positivo, é agendada uma data para o atendimento do assistido pelos alunos. No dia marcado, é designada uma dupla de estagiários, os quais serão responsáveis pela futura propositura da ação, se necessária, ou pelo agendamento para uma mediação da causa.

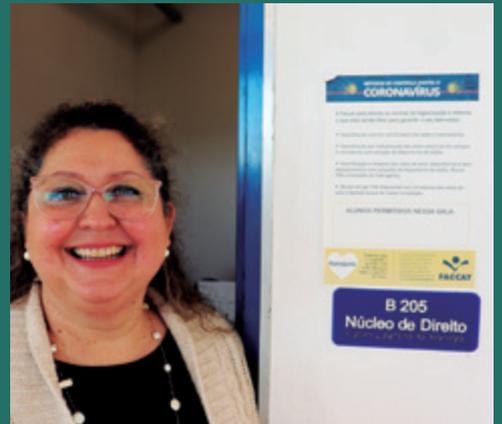
As atividades são supervisionadas pelo professor do estágio, mas quem conduz os atendimentos são os próprios alunos. Se a pessoa que busca o atendimento não se enquadra nos requisitos exigidos, é orientada a procurar a Defensoria Pública ou constituir advogado particular. “Já no caso do estágio penal, somos nomeados como dativos, o que significa dizer que representamos o assistido em sua defesa,

já estando ele inserido em um processo, sendo o contato realizado posteriormente, na maioria das vezes, com os familiares, detalha Miriam Schaeffer.



Estrutura comporta várias salas

“ Além dos atendimentos, Núcleo fornece esclarecimento de dúvidas jurídicas por telefone ou aplicativo. ”



Prof. Miriam: demanda superior à capacidade

PROCURA QUE AUMENTA GRADATIVAMENTE

Conforme a professora Miriam, a procura pelo atendimento do NPSJ cresce gradualmente. “Apesar das atividades terem se iniciado em um período pandêmico, a propagação e a divulgação do atendimento entre a população são expressivas”, pontua, acrescentando que a busca pelo serviço se dá principalmente por meio do aplicativo WhatsApp, que facilita o envio de documentos e fotos, além do uso de outras ferramentas que possibilitam o atendimento.

Sobre a natureza dos casos atendidos, Miriam destaca que, na esfera criminal, em que o professor/advogado é nomeado como defensor

dativo, os tipos penais são de naturezas diversas. Já na seara civil, os casos que chegam, na sua maioria, envolvem direito de família, como divórcio, ação de alimentos, reconhecimento e dissolução de união estável, guarda e visitas, ações de interdição, entre outros. “No que diz respeito aos processos da Justiça Federal, grande parte trata de ações relacionadas ao direito da saúde, especificamente, postulação de medicamentos junto à União ou processos que envolvem a Caixa Federal no polo ativo e os assistidos no passivo”, exemplifica Miriam Schaeffer.

Para a docente, mesmo com as dificuldades decorrentes da Covid, a qualidade do atendimento aos assistidos não sofreu prejuízos, pois o NPSJ sempre esteve disponível para esclarecer dúvidas e prestar orientações, bem como no cuidado necessário ao caso concreto, em especial aos estágios da área civil, em que os processos são todos eletrônicos. “E, no estágio penal, os processos físicos foram digitalizados pela nossa estagiária para que os alunos pudessem ter acesso aos autos e produzir as petições e fazer a entrega ao professor”, salienta Miriam Schaeffer.

RENNER: EMPATIA E HUMANIZAÇÃO

De acordo com o coordenador do Curso de Direito da Faccat, desde o projeto inicial da graduação, houve a preocupação em conceber um serviço jurídico qualificado para a comunidade, tendo em vista uma melhor formação dos alunos.

José Alcides Renner assinala que o Direito forma profissionais encarregados de dar encaminhamento e solução aos litígios que ocorrem no convívio social. Para tanto, durante a formação acadêmica, o aluno examina minuciosamente todo arcabouço de normas existentes. “Após dominar esse conjunto de normas, é o momento de pôr em prática tais conhecimentos, atendendo pessoas de ‘carne e osso’, em casos concretos, sempre carregados com a dramaticidade que a vida real oferece. É o momento da empatia, de saber colocar-se no lugar do outro, além de exercitar os conhecimentos jurídicos adquiridos. É um espaço de formação humanística muito importante para o aluno”, preconiza.

Para Renner, se o serviço jurídico prestado no Núcleo é importante aos estudantes, não é diferente para a comunidade, principalmente aos economicamente carentes, que constituem o público atendido no NPSJ, uma vez que a lei não permite concorrência com os profissionais estabelecidos no mercado. “Essas pessoas dispõem, portanto, de uma opção para informar-se, encaminhar e resolver seus problemas jurídicos, inclusive através das soluções extrajudiciais de resolução de conflitos”, esclarece.

CONTATOS NPSJ
Telefone: 51 3541-6600
Whatsapp: 51 98594-4899
E-mail: npsj@faccat.br

NPSJ: EXPERIÊNCIA AOS ALUNOS E AUXÍLIO AOS MENOS FAVORECIDOS

Para os acadêmicos participantes do Núcleo de Práticas Sociojurídicas da Faccat, a possibilidade de lidar com situações concretas da futura profissão tem um valor inestimável na formação acadêmica. É o que avalia a professora Miriam Schaeffer, qualificando a experiência como fundamental, especialmente àqueles que não possuem familiaridade com a prática jurídica até o momento do estágio. “O contato com os processos, noções reais de prazos, atendimento ao assistido, construção de tese e estratégias processuais, participação de audiências e de sessões de mediação, trocas de informações com o Cesep (Centro de Serviços em Psicologia)

são experiências enriquecedoras para a formação do profissional”, ilustra, acrescentando que, além das questões práticas, os professores buscam desenvolver no grupo um senso de responsabilidade, ética e comprometimento para com os assistidos e com as causas designadas.

Da mesma forma, a atuação do NPSJ representa uma importante contribuição da Faccat para o contexto em que está inserida, tanto sob o ponto de vista social quanto comunitário. “O Núcleo cumpre relevante papel na defesa dos direitos individuais e coletivos de parte da população carente de Taquara”, salienta Miriam Schaeffer.



Passagem pelo Núcleo enriquece formação dos futuros profissionais do Direito

NA AVALIAÇÃO de Bruna de Carvalho Fagundes de Lima, a maior experiência que o NPSJ lhe proporcionou foi aprender a trabalhar em home office. Conforme a acadêmica, embora já contasse com experiência de estágios na área forense, nunca havia trabalhado de casa, confeccionando petições e cumprindo prazos. “Quando o estágio se iniciou, os prazos do Tribunal de Justiça estavam suspensos, mas o professor permitiu uma experiência muito semelhante à realidade de uma advogada, instituindo prazos para realizarmos os relatórios e as respectivas peças dos casos que nos eram propostos”, comenta, ressaltando a importância do aprendizado sobre a observância de datas na formação do profissional do Direito.

A futura bacharel também preconiza a oportunidade de elaboração de peças que nunca havia realizado durante os estágios forenses, o que se constituiu em um misto de desafio e aprendizado.

Igualmente participante do NPSJ, Bianca Aline Becker Fries considera que o seu maior aprendizado foi a noção de como é atender clientes e quais são as principais perguntas que se devem fazer para identificar exatamente a motivação de cada um. “Se você não consegue entender já desde o início o que o cliente está buscando, dificulta dar a correta sequência no processo”, opina, elogiando o suporte recebido dos professores da Faccat durante o andamento dos estágios.

INCUBADORA TECNOLÓGICA COM APOIO DA FACCAT

Importante iniciativa, com a capacidade de alavancar empreendimentos que poderão transformar a realidade econômica da região, foi posta em funcionamento no começo de 2021 com o apoio da Faccat. Trata-se da Incubadora ParanhanaTEC, que abriu suas portas em Igrejinha com a finalidade de incentivar pessoas a desenvolverem ideias inovadoras, propondo novas soluções de negócios e, ao mesmo tempo, gerando empregos e renda.

A inauguração do novo espaço para o empreendedorismo ocorreu em 4 de fevereiro, coroando uma série de tratativas iniciadas ainda no segundo semestre de 2019 entre a Prefeitura de Igrejinha e a Faccat. “A incubadora é uma semente. Existem pessoas com boas intenções, com bons projetos, sonhos, uns prosperam, outros não. Então, o que nós precisamos fazer, como município, como instituição de ensino superior, é ajudar quem tiver interesse, tiver projetos, criatividade, boa vontade.”, destacou o diretor-geral da instituição de ensino, Delmar Backes, frisando ainda que o novo espaço tem o objetivo de gerar emprego e renda, bem como fomentar o surgimento de novas tecnologias.

Segundo o prefeito de Igrejinha, Leandro Horlle, a primeira ideia da incubadora remonta ao final de 2019, quando já se sabia da necessidade de ajuda para levar a proposta adiante. “A história teria que mudar, mas, sozinho, o município não ia conseguir, faltava o conhecimento técnico específico. Para isso buscamos a Faccat, que é nossa parceira de longa data. É a instituição mais lembrada da região, não só pela qualidade do ensino, mas também pelo envolvimento com a comunidade”, destacou.



Equipe da Faccat com o prefeito de Igrejinha na inauguração da estrutura em fevereiro

A INCUBADORA ParanhanaTEC está localizada na Rua Arthur Fetter, 25, no bairro Bom Pastor, em Igrejinha. Ao todo, 10 empresas incubadas podem desenvolver suas propostas no espaço ao mesmo tempo, divididas em cinco estações de trabalho. Conforme os termos de parceria firmada entre as partes, a Faccat é a responsável pela seleção dos projetos, mentoria e assessoria técnica. A principal meta é orientar e aconselhar os jovens empresários, visando a inspirá-los, desenvolvê-los e conectá-los de modo a alavancarem seus empreendimentos. “É um trabalho interdisciplinar para ajudar a empreender. Iniciamos com a área da tecnologia, mas estarão presentes também as áreas do direito, publicidade e propaganda, contabilidade, administração, entre outras. Temos muitos alunos em final de curso com excelentes projetos, mas que não conseguiam levar adiante, pois não sabiam a quem recorrer. Agora têm com a incubadora”, explicou o diretor Delmar Backes no evento inaugural.

COMO PARTICIPAR DO PROJETO

A ParanhanaTEC está permanentemente apta a receber candidaturas enquanto restarem vagas no espaço físico em Igrejinha. O edital de inscrições está sempre aberto. Quando todas as vagas estiverem preenchidas, as inscrições serão momentaneamente interrompidas, mas, tão logo uma nova vaga surja (seja por ampliação dos espaços disponíveis, seja por alguma das empresas hospedadas liberar aquele que ocupava), as inscrições voltarão a ser liberadas com divulgação das vagas em órgãos de imprensa, redes sociais e no portal web da própria ParanhanaTEC.

A ParanhanaTEC já recebeu várias propostas de empreendedores interessados em ter o apoio da estrutura para alavancagem de seus negócios, das quais três foram aprovadas até agora. Os projetos de startups passam por análise de um comitê técnico integrado por professores da Faccat e também por profissionais técnicos da instituição de ensino e da Prefeitura de Igrejinha.



SERVIÇO:

O quê: Incubadora ParanhanaTEC
 Onde: Rua Arthur Fetter, 25, bairro Bom Pastor, Igrejinha
 Telefone: (51) 3541-6692
 E-mail: paranhanatec@faccat.br
 Site: <http://paranhanatec.faccat.br>
 Edital: <http://paranhanatec.faccat.br/documentos/edital.pdf>

OUTRAS INCUBADORAS EM TRATATIVAS

Além da estrutura já implantada em Igrejinha, a Faccat iniciou tratativas, ao longo de 2021, com outras prefeituras, visando à instalação de mais incubadoras tecnológicas na região de abrangência da instituição de ensino. São as seguintes: Taquara, Parobé, Três Coroas, Nova Hartz e São Francisco de Paula.

CAPACITAÇÃO PARA EMPRESA PAROBEENSE

Vinte e três funcionários da empresa Saft Embalagens, de Parobé, receberam um curso de extensão, ministrado especificamente para eles, no campus da Faccat. Foram quatro encontros, realizados de 15 de setembro a 6 de outubro, em que os participantes foram capacitados na temática “Desinibição, dicção e oratória”, tendo como instrutor o professor Fernando Dewes, vinculado ao Curso de Administração. “Nosso novo ciclo de planejamento estratégico está iniciando e precisamos, cada vez mais, de um grupo coeso e preparado para os desafios atuais da indústria, exercendo um papel de liderança positivo. Acredito que o ambiente acadêmico é muito propício e incentiva a busca por conhecimento com o apoio de excelentes mestres”, destacou o gerente de desenvolvimento da empresa, Tomás Saft. Os vice-diretores de Extensão e Assuntos Comunitários, Dorneles Fagundes (foto), e de Pesquisa e Pós-graduação da Faccat, Roberto Moraes, participaram da entrega dos certificados, no encerramento do curso.



SEMANA DO EMPREENDEDOR – A Faccat apoiou ação da Rádio Sol FM, de Rolante, no mês de abril, destinada a auxiliar os empreendedores da região em face dos desafios impostos aos negócios durante o período de pandemia. Dos dias 12 a 22, docentes da instituição prestaram orientações sobre diferentes áreas relacionadas ao empreendedorismo em entrevistas irradiadas no programa Redação Sol. Participaram os professores Augusto Parada (canais de comunicação/redes sociais), Dorneles Sita Fagundes (visão empreendedora), Luiz Fernando Neves (gestão financeira), Delmar Backes (retenção de clientes), Sérgio Nikolay (organização financeira e linhas de crédito) e Walmir Güntzel (prospecção de clientes).

NOVAS OPORTUNIDADES PARA ALUNOS DE TI

A ação colaborativa entre academia e iniciativa privada tem-se mostrado uma das formas mais eficazes de preparar jovens para a atividade profissional e, ao mesmo tempo, prover necessidades das empresas. Dois exemplos práticos dessa modalidade que alia estudo e trabalho estão em pleno andamento na Faccat, beneficiando os diferentes atores engajados no processo.

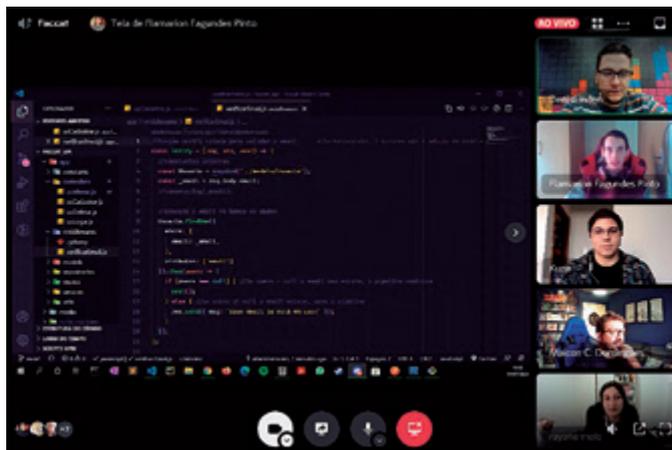
Um deles é o Projeto Conexão Panvel, que foi ativado em julho de 2019 e envolve oito acadêmicos estagiários da instituição de ensino. A missão deles: desenvolver soluções de e-commerce para o grupo Dimed, detentor da rede farmacêutica que dá o nome à iniciativa.

Agora, em 2021, um novo projeto nos mesmos moldes foi posto nos trilhos, desta vez em parceria com a empresa Lighthouse, especializada em criar sistemas sob medida para negócios. Três estagiários, alunos dos Cursos de Tecnologia da Informação (TI) da Faccat, foram selecionados para “colocar a mão na massa” em maio passado, inicialmente atuando em modo remoto, devido à persistência da pandemia, e mais adiante passando à forma presencial no campus, com uma carga de seis horas diárias, cinco vezes por semana.

Conforme a coordenadora dos Cursos de TI, Flávia Pereira de Carvalho, a equipe foi encarregada, inicialmente, de estudar e aprender a usar as tecnologias utilizadas pela Lighthouse. Desenvolveram

páginas e sistemas web simulados que se adequem tanto a telas de computadores de mesa quanto a de smartphones, com menus que se expandam e se escondam conforme as ações dos usuários, entre outras funcionalidades. Posteriormente, tiveram que colocar essas habilidades e conhecimentos técnicos em prática, trabalhando em um sistema real passado pela empresa. “O mais interessante é que os alunos estão sendo treinados, estudando e se aprimorando com apoio e dedicação de funcionários da empresa e da Faccat. E ganhando salário para isso! Sem dúvida, é uma oportunidade ímpar”, ressalta Flávia.

A coordenadora avalia que a área de TI vem registrando demanda crescente por profissionais há mais de 30 anos, mas nos últimos dois, especialmente desde o início da pandemia, devido às novas necessidades de compras e trabalhos online, essa procura atingiu níveis recordes. “Temos alunos de início de curso ganhando na casa dos seis salários mínimos, outros na metade, avançados e já formados com rendimentos bem superiores a esses”, pontua. Outro detalhe importante, de acordo com Flávia, é que, com a nova realidade do trabalho online no mundo todo, vários alunos estão prestando serviços para empresas do exterior a partir das suas próprias casas, na região. “É um novo campo que se abriu também principalmente a partir do ano passado com excelentes vagas e salários bem acima da média também”, finaliza.



Estagiários da Faccat estão trabalhando em desenvolvimento de sistemas para Lighthouse



Comissão da Assembleia organizou debates para analisar proposta do governo estadual

AUDIÊNCIAS PARA DISCUTIR MUDANÇAS NOS PEDÁGIOS

A divulgação do projeto de instalação de novas praças de pedágio em rodovias do Vale do Paranhana mobilizou lideranças regionais na metade do ano. Em julho, a Faccat foi palco de audiências públicas que trataram do tema, evidenciando posições contrárias à proposta do governo estadual que acarretaria aumento nos custos de transporte para empresas e população em geral.

Um dos encontros, realizado no dia 8 daquele mês, foi organizado pela Associação dos Municípios do Vale do Paranhana (Ampara) e contou com a presença dos prefeitos dos seis municípios da região, além de deputados, líderes de entidades e outros convidados, incluindo uma comitiva de Maquiné, cidade do Litoral Norte do Estado.

Já no dia 19 de julho, ocorreram na Faccat três audiências promo-

vidas pela Comissão de Economia, Desenvolvimento Sustentável e Turismo do Rio Grande do Sul da Assembleia Legislativa. Participaram representantes de várias secretarias de Estado, EGR, Daer, prefeitos, vereadores, secretários municipais, sindicatos, entidades empresariais e outras lideranças.

As manifestações convergiram para a contrariedade regional com a proposta de transferência da praça de pedágio situada na ERS-239, em Campo Bom, para outro ponto em Parobé. Em contrapartida, foi oferecida a possibilidade de instalação de um posto de cobrança na mesma rodovia no município de Riozinho, visando à arrecadação de recursos para asfaltamento até Maquiné, o que proporcionaria uma nova alternativa de ligação asfáltica do Vale do Paranhana em direção ao Litoral Norte gaúcho.



Encontro promovido pela Ampara na Faccat reuniu representantes de municípios da região

CLÍNICA DE CORRIDA

Com o objetivo de disponibilizar a atletas, treinadores e acadêmicos um ambiente de interação técnico-científica, ocorreu, no dia 19 de junho, a 1ª Clínica de Corrida do Vale do Paranhana, promovida pelo Curso de Fisioterapia da Faccat em ambiente virtual (*foto*).

A atividade contou com oito palestras sobre diferentes áreas do conhecimento proferidas por profissionais da fisioterapia, educação física, enfermagem, nutrição, biologia e administração. Elas trataram das seguintes temáticas: "Qual a importância da corrida para a saúde e os principais cuidados para a prática durante a pandemia do Covid-19?", "Como é a organização dos treinos durante a pandemia?", "Quais os desafios das corridas de aventura?", "O que é fadiga?", "Como fazer a nutrição antes, durante e após uma corrida?", "Qual a relação entre desempenho e lesões na corrida?", "Como devo organizar meus treinos?", "Qual histórico da Faccat Trail Run e qual seu futuro?". As abordagens foram conduzidas pela enfermeira Diva Juliana Aguiar da Silva (egressa da Faccat e que trabalha com corrida na região) juntamente com os professores Lucas Radtke, Cristiano Fetter, Fernando Diefenthaler, Alexandra Vieira, José Rubens Zambelli, Rodrigo Quevedo e Henrique Assis Dörr.

A programação contou com 90 inscritos ouvintes, que foram acadêmicos do Curso de Fisioterapia da Faccat, além de estudantes de cursos de Educação Física e de Fisioterapia de outras instituições, praticantes e treinadores de corrida de diferentes regiões do País.



EM TEMPOS DE PANDEMIA, FORMATURA COM CUIDADOS - E MUITA EMOÇÃO!

Depois de uma longa espera, instituição pôde realizar, em setembro e outubro, cerimônias de colação de grau das turmas de 2020.

Dardo Proditora



Cerimônias seguiram rigorosos controles de segurança sanitária, incluindo o uso de máscaras e distanciamento entre participantes

Se a colação de grau em uma faculdade já é, por si só, um acontecimento que suscita ansiedade e emoção, esses sentimentos foram altamente potencializados para os formandos das turmas de 2020 da Faccat. Coube a eles entrarem para a história da instituição como os primeiros a se formarem em pleno período de pandemia, um feito que exigiu muita paciência – com direito a adiamentos de datas – e também resignação para se adaptar às novas circunstâncias impostas pelo coronavírus.

Inicialmente, as formaturas haviam sido programadas para março e abril, porém, o agravamento considerável dos casos de Covid exigiu a revisão dos planos. Com isso, as cerimônias tiveram que ser postergadas para mais adiante, aguardando um cenário mais favorável, principalmente com base no avanço da vacinação iniciada no começo do ano. Esse momento finalmente chegou a partir do final de setembro, quando os concluintes, familiares e amigos puderam dar vazão aos sentimentos represados durante tanto tempo.

Foram sete noites de vibração e júbilo no Centro de Eventos, propiciando aos seus protagonistas uma sensação redobrada de alívio e vitória por estarem, enfim, colocando a mão no tão sonhado diploma de conclusão do ensino superior. A realização das cerimônias se deu mediante a observância de um rígido protocolo de segurança sanitária, incluindo a limitação do número de convidados por formando, uso obrigatório de máscaras e distanciamento entre os assentos, além de várias outras medidas de proteção aos participantes. Nada disso, porém, tirou o brilho e a beleza das solenidades, que se estenderam de 24 de setembro a 23 de outubro, coroando a caminhada acadêmica dos novos profissionais entregues ao mercado de trabalho.

Foram, ao todo, 190 concluintes, sendo a maior turma a de Psicologia (32), seguida pelas de Pedagogia (26) e de Ciências Contábeis (24). No contingente total, também se incluem os formandos que optaram pelas colações de grau em gabinete, que, neste ano, em sua grande maioria, foram realizadas de modo virtual.



Dato Produtora

FORMANDOS 2020 – COLAÇÃO DE GRAU EM 2021

ADMINISTRAÇÃO

Alisson Santos Guimarães, Arthur Elias Lang Pires, Arthur Felipe Fleck, Bruna Andressa Schirmer, Fabiano Barbosa Barcelos, Fernanda Andersen, Gislaiane dos Santos, Indaiá dos Santos Dreher, Joice Luana da Silva, Joissi Elis Magalski Wichineski, Jordana Souza da Silva, Leandro Müller Feiten, Leonardo Arthur Feller, Leonardo Barbieri Eltz, Lisiane da Silva Rosa, Lucian Pierre Helmich, Paola Tatiane Goes Kohlhoff, Sabrina de Almeida, Shaiane Falcão Sancigolo, Thiago Rafael Marthes Monteiro e Volnei Müller.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Adriana Rodrigues Cavalheiro, Aline Reis Medeiros, Bernardo Corrêa Trintin, Bruna Borges Graminho, Bruna Carraro, Daiana Anelise de Oliveira Schmitt, Dara Luana Schirmer, Diana Reis Medeiros, Fernanda Ferreira, Gabriele Nadine Smaniotto Trein, Jandaise Cristiane de Souza, Jenifer Luana Kolling Mendes, Larissa Gabriela Port Drehmer, Luana Cristina Kahl, Lucas Henrique Gelinger, Magda Anastácia Werner, Marcelo Augusto Gebing, Muriele Tainá Schuch, Nara Elusa Espich, Pâmela Arnolda, Pamela Luana Hohemberger Moura de Moraes, Samuel Mariano Sperb, Vanessa Daiana Schenkel e Vanessa Padia de Souza.

DESIGN

Adriana Maganini de Azevedo, Anaysa Bueno Puls, Chaiane da Silva Vencato, Gabriel Jaques da Silva e Marina Padilha Pinto.

ENFERMAGEM

Alana Ramona Schieholdt, Andressa Fogliarini de Moura, Camila Freitas dos Santos, Clauciele Ramona Müller Moraes Moreira, Fabiola Paola Landvoigt Bernardes, Gabriela Fernanda Iohann de Almeida, Gabrielle Steglich Valentim, Giselda Matos de Macedo, Joana Caline Alves Cavalheiro, Katiéli Córdova Cavalli, Lisiane Motta, Luiz Alberto Severo Gonçalves, Marri Andressa Hilbert de Souza, Mônica Rigo Rodrigues, Paola Mayara Suedekum, Priscila Castilhos, Priscila dos Santos Basei, Renata de Quadros Silva, Sabrina Hencke, Taís Peixoto Lindohl, Vanessa Crispim

Pacheco e Victoria Beulcke de Souza.

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Alex Schafer, Joice Henrique Ludwig, Murilo Carniel dos Santos e Sinara Daiani Sander.

GESTÃO COMERCIAL

Lauany Paz, Lauro Cesar Bitelo, Marcos Marciel Machado e Mônica Cardoso de Oliveira.

GESTÃO DA QUALIDADE

Alexandre Sakis, Ataídes Marcos, Everton Rodrigo Arnold, Francisco Eduardo Benetti Marcon, Leonardo de Oliveira Vargas, Marco Antonio Vaz dos Santos, Milena Franciele Mahuss, Pâmela Taís Wickert, Renata Dassenbrock, Silvio Cesar Secco e Sinara Daiani Sander.

HISTÓRIA

Bianca de Oliveira Zucatti, Bruno Felipe Trein, Daniel Alexandre Nunes, Gabriel Henrique Tadler, Jessica Manoela Rheinheimer da Silva, Jessie Greisen de Abreu, Lidiane Lima Schoenardie, Mara Rubia Scheffler de Souza e Odirlei Padilha.

LETRAS

Barbara Lúcia dos Santos Dias, Daiane da Silva Ramos, Delézia Teresinha Martins da Luz, Maiara Casagrande Port, Paula dos Reis Lanz e Vanderlei Alberto Linden.

MATEMÁTICA

Gilberto José Rosa, Ramona Majo Soares, Rodrigo Silva de Oliveira e Ronaldo Rodrigo da Silva.

PEDAGOGIA

Aline Anne Lucas Rodrigues Krumenauer, Amanda Gomes da Silva, Caroline da Costa Martins, Deise Gecilda Trespach Ferreira, Dieini Hélen Gerhard, Eduarda Klein Della Nina, Franciele Becker Vieira, Franciele Cristina Panzenhagem, Franciele Dal Molin, Francielle da Rosa Schaeffer, Janaína Bruna Rodrigues da Silva, Jussana Mirela dos Santos Flores, Larissa Eduarda Renck, Lisiane Stein Dense, Márcia Loreci Fleck, Maria Aparecida Silveira, Maria da Graça Souza, Paola Graciela de Ré, Paula Maristela Te-

leken, Priscila Kirsch, Suelen Moura, Taísa Michele Fleck, Talita Monique dos Santos, Tatiane Deuner Belotto, Vanice Janine Lara Anita Buhl e Vladimir Luis da Silva.

PSICOLOGIA

Alana Tainá Willms, Aline de Andrade Rischter, Amanda Caroline Günter, Andréia Alexandra de Oliveira Spohr, Andressa Miôr, Aneliese Kiekow, Brunna Bernardo dos Reis, Camila Benetti Oberherr, Carolina Zandoná Iauer, Claudia dos Santos, Daniele Wathier Silveira, Denian Pedroso, Ederson da Silva Kasper Ulmann, Eduarda Carolina Altenhofer, Elise da Silva Faleiro, Eva Cassiana Vargas Macedo, Fernanda Utzig Candido, Greici Fraga Celistre, Hellen Fischer, Irineu José Venter, Janaína da Silva Ferreira, Jenyfer Santos Martins, Joice Ribeiro Padilha, Joni Jairo Pacheco Ferreira, Kelly Martins da Rosa, Larissa Schuh, Lígia Bianchetto de Lima, Luana Cristiana da Silva, Manoela Miranda da Silva, Marjorie Marques Moraes, Monieli Stecker Nobles e Raquel Scalbrin Winck.

PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Amanda Santos de Oliveira, Arthur Breyer Trindade, Daniela Müller, Emerson Cristiano de Fraga, Graciela Silva de Souza, Igor dos Santos, Jéssica Andressa Ulrich, Karen Silveira Andrade, Krishna Amanda Grandi, Tanise Pereira Gomes e Thalita Gandelim Selbach.

RELAÇÕES PÚBLICAS

Jéssica Daniela Wasem e Laura Schonardie Damiani.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Claudia Geyer Renck, Dimitri Luis Candemil, Felipe Garcia Rocha, Fernando Rafael de Lima, Gerson Carneiro de Souza, Igor Felipe de Camargo, Jeferson Fetter Rhoden, Rafael da Silva Streit e Rafael Marmitt Feiten.

SISTEMAS PARA INTERNET

Gilberto Breyer Júnior, Tiago Becker Haag e Vinicius Willig Schlickmann.

TURISMO

Thalissa Encarnação Silva.



Pedagogia em tempos de pandemia: o período em que a Covid-19 viralizou a educação digital

Autora: Aline Anne Lucas Rodrigues

Orientadora: Juliana da Silva Carminatti

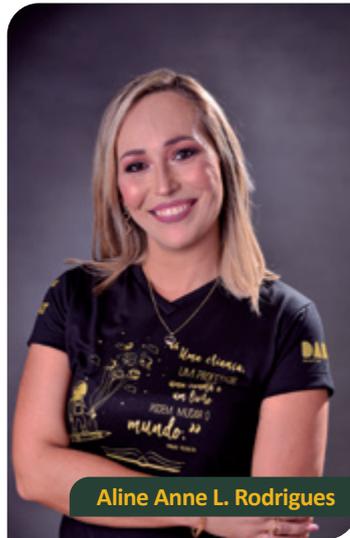
Curso: Pedagogia

Diante do cenário de pandemia, instaurado pela Covid-19, a partir de março de 2020, sob orientações governamentais que determinaram o fechamento das escolas, as aulas no formato presencial foram inicialmente canceladas por alguns dias, surpreendendo a todos no início do ano letivo. Porém, esses dias acabaram se tornando semanas e meses, sendo necessárias atitudes a fim de que a educação não parasasse.

Para compreender e caracterizar como esse período de excepcionalidade e desafios transcorreu, foi necessário responder a algumas questões que nortearam a investigação sobre o tema da pesquisa intitulada "Pedagogia em tempo de pandemia: o período em que a Covid-19 viralizou a educação digital". Tudo isso foi pensado com a finalidade de identificar as dificuldades dessa nova configuração de ensino e aprendizagem, bem como conhecer a experiência do trabalho docente nesse formato diferenciado. Dessa forma, investigaram-se a repercussão e as interferências desse novo modelo na vida escolar dos estudantes e no trabalho docente, partindo do referencial do professor.

A pesquisa qualitativa de cunho exploratório foi realizada com um grupo focal reunindo oito educadores(as) das redes pública e privada da região do Vale do Paranhana. Para isso, foi considerada, como finalidade do trabalho, a identificação das questões relacionadas com a didática usada durante o isolamento social.

Com o fechamento das escolas, a casa de cada um virou o espaço de aprender, ocorrendo, assim, um desafio inédito à educação, tornando necessário apostar no ensino a distância como solução nesse período de confinamento social vivido. Na intenção de chegar aos estudantes e minimizar os impactos



negativos dessa suspensão, as instituições passaram a operar de forma remota por meio das atividades domiciliares (ou ensino remoto).

Assim, aliando a tecnologia educacional à prática pedagógica, encontrou-se uma forma ou maneira para dar continuidade ao processo educativo das escolas. Porém, percebeu-se que essa transição do presencial para o remoto não aconteceu da maneira como os educadores gostariam. Isso porque não houve um planejamento prévio, mas, sim, uma construção ao longo do período em curso, enquanto a pandemia avançava ou retrocedia.

Além disso, a partir da pesquisa com os educadores, foi possível perceber também a preocupação com o período de retomada das aulas presenciais, mesmo que de forma ainda parcial, pois certamente isso exigiria dos educadores e dos gestores toda uma readaptação ao inusitado, com ajustes a serem realizados enquanto se vivia o processo. É inegável que, desse período, ficarão as aprendizagens e as lições de vida imensuráveis em termos de adaptação, flexibilidade, resiliência, reinvenção e superação.

Outro fato preocupante levantado, devido à estratégia de isolamento social, foi a consequência emocional e comportamental que acarretará a falta de convívio e das interações fundamentais para uma real aprendizagem e para uma educação humanizadora. Isso não acontece atrás de uma tela.

Como conclusão, o estudo confirmou que os educadores estão em constante aprendizado, tentando inovar, aprender e desenvolver metodologias por meio das novas tecnologias propostas para esse período. Mas, infelizmente, a realidade é contrastante entre escolas públicas e privadas, com acessos (literalmente) muito diferentes, ficando evidente a diferença entre ambas as redes.

1970: a Ditadura convocou o futebol para o seu time

Autor: Bruno Felipe Trein

Orientadora: Dalva Neraci Reinheimer

Curso: História

O futebol é um dos temas mais recorrentes na sociedade brasileira. Sem fazer distinção de sexo, raça e classe social, está presente nas conversas informais, nas atividades de lazer, nas atividades familiares, etc. Por se tratar de uma paixão nacional, é também um dos assuntos que mais permanece em voga na mídia. Com isso, o futebol não deve ser visto somente como um esporte, pois sua importância e a capacidade de envolvimento entre tantas pessoas o colocaram no patamar de fenômeno social. Essa capacidade de engajamento do futebol não passou despercebida dos diferentes governantes brasileiros do século passado.

O Trabalho de Conclusão observou as mudanças políticas, sociais e econômicas no Brasil durante quatro anos anteriores ao golpe civil-militar, também o período posterior da Ditadura, que persistiu ao longo de 21 anos (1964-1985). O principal objetivo do estudo foi analisar as interferências do Governo Militar na Seleção Brasileira nos âmbitos sociais e futebolísticos para a Copa do Mundo de 1970, realizada no México. Para tanto, foram utilizados jornais e revistas da época junto com a bibliografia histórica.

Constatou-se que, ao passo em que o Governo agia de forma no mínimo truculenta amparada pelo AI-5, era necessário direcionar a atenção da população para o lado contrário da repressão praticada pelos militares. Com isso, os governantes da época buscavam meios de entreter a população e, principalmente, buscar legitimar seu governo. Com base nisso, as práticas de lazer, juntamente com os grandes eventos esportivos, sofreram impacto direto das ações governamentais. Tudo era analisado criteriosamente para que a desejada ordem e progresso fosse mantida. Todo esse cenário gerava uma sensação de vigilância constante na sociedade que, além disso, também era reprimida quando fazia algo fora do esperado pelas autoridades.

A população no Brasil era heterogênea. Mesmo o futebol sendo um ótimo diluidor de diferenças, muitos que eram contrários aos governantes sentiram-se



Bruno Felipe Trein

em dúvida se iriam torcer ou não pelos brasileiros no México. Ressalta-se que a Copa do Mundo de futebol de 1970 foi vista muito antes de começar como um terreno muito fértil para os interesses dos líderes brasileiros.

As interferências governamentais no futebol se deram de diferentes formas. Elas foram, por vezes sutis, como no caso de militarizar a comissão técnica da seleção canarinho, ou até mesmo na influência sobre a demissão do então treinador João Saldanha momentos antes do torneio começar. Outras vezes, as interferências foram muito escancaradas, como, por exemplo, quando o presidente general Emílio G. Médici foi recepcionar pessoalmente os atletas campeões do mundo e, em um ato público, ergueu a taça ao lado dos jogadores, criando no imaginário social uma visão de que a vitória da Seleção Brasileira não se deu somente no âmbito esportivo, mas foi também do Governo Militar, de um país inteiro. Além disso, os atletas receberam uma quantia considerável de premiação em dinheiro através de uma ordem emitida pelo próprio presidente.

Vale ressaltar que a propaganda estatal da época tentou criar sobre a imagem de Médici a figura do “torcedor número 1” do futebol brasileiro, inclusive sendo fotografado fazendo “embaixadinhas” em público. O governo fazia tudo o que podia para passar a imagem de um país próspero, que, através de uma suposta revolução gloriosa, havia erradicado a corrupção brasileira e transformado aquela nação em uma potência.

Concluiu-se que o futebol cativa muito as pessoas, além de ser um ótimo diluidor de diferenças nacionais. Isso ganha ainda mais importância para quem governa um país. Na medida em que um governo autoritário potencializa um maior desgaste com a sociedade, também necessita de elementos de aproximação e de legitimação com a população, somando-se a isso o tamanho continental do Brasil, fato que sempre motivou a busca por elementos que pudessem aproximar as diferentes regiões e culturas nacionais.

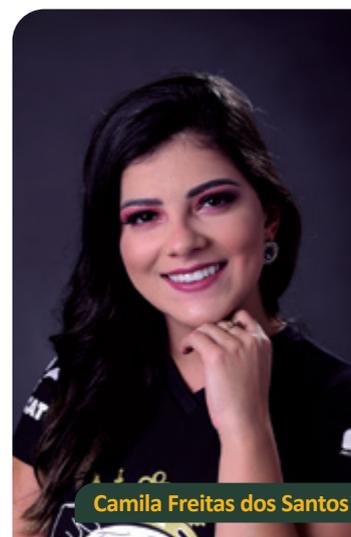
Conhecimento de enfermeiros da atenção primária sobre a infecção e vacina do Papilomavírus Humano (HPV)

Autora: Camila Freitas dos Santos

Orientadora: Rubellita Holanda

Pinheiro Cunha Gois

Curso: Enfermagem



Camila Freitas dos Santos

O trabalho tratou da temática Papilomavírus Humano (HPV), uma infecção sexualmente transmissível (IST) de grande ocorrência e que, quando persistente, pode se constituir em fator de alto risco para neoplasia de colo de útero, sendo essa uma doença grave que ameaça a vida das mulheres.

O Programa Nacional de Imunização do Brasil (PNI) incluiu em 2014, no seu calendário nacional, a vacina quadrivalente papilomavírus humano recombinante, que protege das formas do vírus 6, 11, 16 e 18. Ela é ofertada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) gratuitamente e gradativamente em duas doses para adolescentes, meninas e meninos.

A Atenção Primária em Saúde (APS) é considerada a porta de entrada do serviço de saúde no Brasil e tem o profissional enfermeiro como protagonista do cuidado. Na condição de educador em saúde, ele deve estar à frente do tempo em relação às atualizações acerca dos problemas de saúde pública para que possa desenvolver estratégias de prevenção e promoção da saúde em favor da população.

Com isso, objetivou-se analisar o nível de conhecimento de enfermeiros atuantes na APS acerca da infecção e vacina do HPV. O estudo foi do tipo censo, descritivo, quantitativo e delineamento transversal, realizado com enfermeiros atuantes em APS dos municípios de Gramado, Canela e São Francisco de Paula, no estado do Rio Grande do Sul (RS).

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário, aplicado em agosto e setembro de 2020. A amostra compôs-se de 40 enfermeiros, sendo 21 (52,5%) de

Gramado, 11 (27,5%) de Canela e 8 (20,0%) de São Francisco de Paula. A população do estudo teve prevalência de mulheres, totalizando 35 (87,5%), enquanto a idade dos participantes variou de 26 a 57 anos, tendo como média 41,63 anos. A maioria era casada: 15 (37,5%), seguida de solteiros: 14 (35%), morando com companheiro: 8 (20%) e divorciados: 3 (7,5%). Em relação à raça, a maioria declarou-se branca, sendo 36 (90%), seguida de pardos, com 4 (10%).

O nível de conhecimento sobre a infecção pelo HPV no município de Gramado foi de 76,2%, considerado alto, em Canela foi de 63,6%, avaliado como intermediário, e em São Francisco de Paula foi de 87,5%, também alto. Já em relação à vacina do HPV, em Gramado e Canela 100% possuem conhecimento, considerado alto, e em São Francisco de Paula são 87,5%, igualmente nível alto.

Com base nos dados obtidos, foi possível concluir que os enfermeiros atuantes na APS dos municípios de Gramado, Canela e São Francisco de Paula têm um nível de conhecimento alto em relação à temática infecção e vacina do HPV. Apenas os profissionais de Canela apresentaram um nível de conhecimento intermediário sobre a infecção do HPV, quando analisados de forma separada.

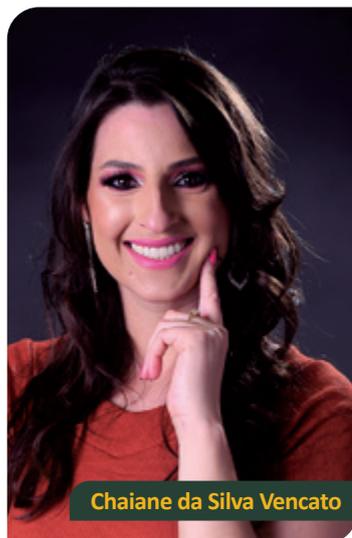
Conclui-se que o constante aprimoramento do conhecimento sobre a infecção e vacina do HPV pode auxiliar no aumento da conscientização da população em relação aos meios de prevenção, colaborando para a diminuição da incidência desse tipo de doença.

O diálogo criativo entre a moda e o design de interiores: criação de luminárias a partir das sobras da indústria moveleira gaúcha

Autor: Chaiane da Silva Vencato

Orientador: Rodrigo Petry Schoenardie

Curso: Design



Diante da perspectiva mercadológica da sustentabilidade, percebeu-se uma lacuna quando se trata da grande quantidade de descarte vindo das indústrias de vários setores, principalmente moveleiro e calçadista. Fato que levou a um questionamento a respeito do que é feito com as sobras de materiais e se estes possuem um destino sustentável.

Conforme dados apontados, apenas 20% das 175 mil toneladas de resíduos têxteis descartados no Brasil possuem um destino correto. Buscando soluções, foi desenvolvido um estudo a fim de contextualizar a importância da ressignificação de materiais de descarte da indústria moveleira.

Com base em pesquisas, foi constatado o couro como sendo o material utilizado em maior quantidade nas regiões da Serra Gaúcha e do Vale do Paranhana pelas indústrias moveleira e calçadista. Trata-se de um artigo de alta qualidade e muito resistente a intempéries, sendo que as sobras descartadas derivam do corte e encaixe das peças nos móveis.

Como resultado do processo, foi desenvolvida a coleção de luminárias Formatos. Foram produzidas três luminárias com formas inspiradas na biomimética, cujo conceito busca soluções nas formas da natureza. O couro utilizado foi garimpado em determinada indústria moveleira da região da Serra Gaúcha. Assim, foi possível construir produtos com identidade única, estilo e elegância com design autoral, que carrega em sua essência a marca gaúcha e o DNA brasileiro.

A inspiração para o projeto se deu através do conceito de brasilidade, a qual os principais estilistas brasileiros possuem em comum e expressam em seus trabalhos. Com base no estudo e análise desses profissionais da moda, a "brasilidade" foi identificada, destacando-se na valorização de matérias-primas disponíveis em regiões específicas

do Brasil, na preferência pelo feito à mão e emprego de mão de obra local, bem como pelo upcycling, cujo conceito é a reutilização de materiais.

De forma a evidenciar a versatilidade do couro e a forte relação estabelecida entre a moda e o design de interiores, ressaltando a importância do diálogo criativo entre essas diferentes áreas que se conectam, as luminárias foram aplicadas em ambientes residencial e comercial, através de um editorial de moda.

Durante o processo, foram utilizadas metodologias de design, além de estudos sobre as questões da iluminação e suas especificidades, as características que compõem uma luminária como produto, destacando sua importância dentro do projeto de design de interiores, bem como sua relevância e relação com o conforto e bem-estar humano. A sequência abordou, ainda, os aspectos funcionais e a versatilidade, além da inspiração e o descarte de resíduos têxteis das indústrias, a importância da moda e sua conexão com as demais áreas do design.

Com o projeto, foi possível concluir que a utilização dos resíduos de couro derivados do descarte das indústrias moveleiras para a confecção de luminárias é algo ainda inexplorado. Ao preencher essa lacuna, surge um nicho de mercado, abrindo portas para muitas possibilidades e a criação de outros produtos. Destaca-se também a importância dos profissionais da área criativa, sendo essenciais para gerir problemas com soluções e ideias inovadoras, gerando novas possibilidades.

O resultado do trabalho foram luminárias sustentáveis, produzidas com material nobre e autêntico, de alto padrão estético e qualidade. Possuem, ainda, um custo-benefício acessível, com design único e que traz em suas características a identidade regional representada através do couro.

Análise do erro como estratégia de ensino no processo de aprendizagem de derivadas em aulas por webconferência

Autor: Jaison da Rosa

Orientador: Silvio Luiz Martins Brito

Curso: Matemática

O estudo objetivou analisar os erros cometidos pelos alunos na aprendizagem de derivadas, especificamente no componente curricular de Cálculo Diferencial e Integral I, ocorrido no primeiro semestre de 2020, de modo particular em aulas remotas por webconferência nas Faculdades Integradas de Taquara – Faccat. Tratou-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, em que o público-alvo foi concentrado em acadêmicos dos Cursos de Engenharia de Produção e de Matemática, ou seja, futuros engenheiros e professores que utilizarão conhecimentos matemáticos em suas atividades cotidianas.

Nessa abordagem, foram aplicados e analisados questionários junto aos acadêmicos e ao professor ministrante da disciplina, abordando a experiência vivenciada pelos mesmos durante as aulas de cálculos por webconferência. Outro instrumento também utilizado tratou de diagnosticar os erros cometidos nas avaliações dos discentes com o intuito de identificar as possíveis causas de dificuldades na aprendizagem de derivadas e, ainda, quais os principais fatores que favoreceram os erros.

Foram construídos gráficos e quadros, além de um referencial teórico que deu suporte às análises. No desenvolvimento do estudo, constatou-se com clareza que a análise do erro tem grande importância no processo de ensino.



Jaison da Rosa

no e aprendizagem em todos os níveis de ensino, pois a metodologia utilizada pelo docente pode tanto trazer grandes benefícios quanto, também, quando não adequada, acarretar diversas lacunas na aprendizagem dos alunos durante toda a sua formação. Assim, a busca por metodologias diversificadas se faz cada vez mais necessária em sala de aula, sendo ela virtual ou não.

Dessa forma, com a investigação realizada, espera-se ter contribuído, de forma relevante, para a compreensão e o entendimento do estudo de derivadas, promovendo aprendizagens mais significativas aos acadêmicos. Além disso, buscou-se, também, fornecer subsídios que objetivam auxiliar professores a sanar as dificuldades encontradas pelos discentes quanto às questões que permeiam o ensino e aprendizagem desse conteúdo por meio de webconferência.

Comuniquese conosco:

horizontes@faccat.br

Publicidade e jogos digitais: práticas comunicacionais em *advergames* para plataformas mobile no mercado brasileiro

Autora: Krishna Amanda Grandi
Orientador: Eduardo Zilles Borba
Curso: Publicidade e Propaganda



Krishna Amanda Grandi

A diversificação de mídias para as estratégias de publicidade evoluiu exponencialmente nos últimos anos. Entre as várias possibilidades de anúncios, as que se destacam pelo forte apelo lúdico são os *advergames* em plataformas mobile.

O start para a problematização da pesquisa realizada partiu da seguinte interrogação: Quais são as características dos *advergames* para plataformas mobile no mercado brasileiro? Para responder à pergunta, traçou-se como objetivo geral identificar e analisar as práticas comunicacionais utilizadas por esses recursos no cenário nacional e estabeleceram-se os seguintes objetivos específicos: a) identificar os estilos de jogos criados pelas marcas; b) verificar as ações publicitárias utilizadas por determinadas marcas; c) compreender se existe um padrão (semelhança) ou peculiaridades (diferenças) entre as práticas de *advergames* no mercado brasileiro.

Como a aplicação dessas técnicas é uma prática comunicacional relativamente nova na publicidade, para elencar suas características no mercado brasileiro, optou-se por estruturar o TCC em cinco partes principais. Iniciou-se com um capítulo introdutório no qual foram expostas as justificativas e motivações para delimitar o foco de pesquisa e lançar uma problemática e objetivos de investigação condizentes com as ações comunicacionais das marcas dentro do campo de jogos digitais.

Em seguida, foi apresentada uma construção teórica embasada no pensamento de autores que debatem sobre aspectos fundamentais ao trabalho. Uma série de teorias, conceitos e características das práticas de publicidade, de jogos digitais e os resultados de sua fusão através do game advertising (área em que se encontram os *advergames*) foram trazidas para esclarecer o(a) aventureiro (a) sobre os termos

e atributos dessas práticas, que são importantes para compreender a construção da pesquisa realizada.

Na sequência, foi apresentada a metodologia da pesquisa. Optou-se por aplicar um método exploratório e descritivo que auxiliou na coleta e análise de dados sobre as práticas comunicacionais das marcas em *advergames* para plataformas mobile no mercado brasileiro. Esta amostragem foi composta por quatro *advergames* (Authentic Games Oficial, Berro, o Crokíssimo, PSG Football Freestyle e Guardiões de Terradoce), que foram finalistas no BIG Festival e, de certa forma, auxiliam a refletir sobre as características e ações dos *advergames* a partir de um recorte do mercado nacional.

Em outro capítulo, foram apresentados e analisados os dados acerca das práticas comunicacionais dos *advergames* que compuseram a amostragem. Essa etapa apresentou uma reflexão orientada pelo problema de pesquisa, fazendo uma análise de conteúdo baseada na combinação das anotações descritivas, das capturas de tela (imagens) e de uma revisita aos autores da fundamentação teórica, visando a compreender melhor as ações das marcas nessas plataformas de mídia digital e interativa.

Por fim, foram expostas percepções e opiniões acerca dos resultados encontrados durante a jornada. Os resultados alcançados indicam que os *advergames* da amostra de pesquisa utilizam características da plataforma mobile como complemento da sua narrativa, aplicando técnicas contemporâneas de comunicação como a convergência, a transmídia, os gestos táteis e os aspectos sonoros e interativos. Ainda, os resultados apontaram que os *advergames* utilizam outros formatos publicitários dentro do seu enredo (ex: IGA e AGA), criando uma experiência publicitária de envolvimento e interação com o jogador.

Um ato de amor: a adoção de crianças com deficiência na percepção de pretendentes

Autora: Ligia Bianchetto de Lima

Orientadora: Maria Isabel Wendling

Curso: Psicologia



Ligia Bianchetto de Lima

A temática da adoção já é antiga, mas, apesar disso, ainda existe um longo caminho a ser percorrido para o estabelecimento de uma nova cultura na qual o foco seja proporcionar uma família para uma criança e não o contrário. Ainda carregado de mitos, o tema desperta discussões e debates, como a dificuldade em revelar a adoção à criança, dúvidas quanto à fase de adaptação da(o) filha(o) adotiva(o), além de ser tabu quando se trata de adoção de crianças mais velhas (maiores de cinco anos), grupos de irmãos e crianças com deficiência – as chamadas “adoções necessárias”.

Sendo assim, a pesquisa realizada teve como objetivo conhecer as percepções de pretendentes acerca do processo de adoção – e mais especificamente sobre a adoção de crianças com deficiência, buscando compreender quais seriam os aspectos considerados como facilitadores e dificultadores na opção por esse perfil de adoção. Levantar essas informações e percepções em um tema tão pouco explorado pode auxiliar no debate da temática, fazendo com que os pretendentes tenham espaço para refletir sobre suas escolhas. Além disso, tais conteúdos podem ser utilizados na elaboração dos encontros preparatórios e grupos de apoio, ou mesmo como embasamento nas avaliações dos candidatos, agregando material científico aos profissionais que trabalham na área.

Foram convidados para a pesquisa quatro casais pretendentes à adoção, já habilitados, que estavam na fila de espera, indicados por um Fórum da Região Metropolitana de Porto Alegre. Para a coleta dos dados, foi realizada com cada casal a aplicação de um questionário sociodemográfico, que teve por objetivo caracterizar os participantes quanto à idade, escolaridade, renda, estado civil, entre outros aspectos. Também se utilizou uma entrevista semiestruturada, que foi realizada, de forma online, com ambos os membros do casal juntos, tendo como

finalidade identificar as suas percepções quanto ao *processo de adoção*, suas *motivações* para tal e quais os aspectos percebidos como facilitadores e dificultadores com relação à inclusão de crianças com deficiência no perfil desejado.

Os dados foram analisados em uma abordagem qualitativa a partir da análise de conteúdo de Bardin, em que as entrevistas são transcritas e revisadas, resultando em cinco categorias: *Processo de adoção*, em que se apresentou a percepção e os sentimentos dos pretendentes quanto a esse aspecto; *Motivações*, em que foram elencados os principais motivos que fizeram com que os casais buscassem a adoção; *Percepções sobre a deficiência*, em que os participantes falaram sobre como percebiam as pessoas com deficiência; *Aspectos facilitadores e Aspectos dificultadores*, em que se pôde discernir sobre o que os participantes consideravam que poderia facilitar ou dificultar a inclusão dessas crianças no perfil escolhido.

Foi possível concluir que a percepção dos pretendentes sobre a adoção de crianças com deficiência ainda é cercada por mitos, sendo que a temática permanece apenas no campo imaginário. Sendo assim, acredita-se que é necessário favorecer espaços de reflexão e debate para que os mitos e anseios possam ser nomeados, promovendo mais visibilidade para o assunto e facilitando o encontro de famílias dispostas a adotarem crianças com deficiência, perfil de crianças que aguardam um lar que lhes é garantido como direito legal.

A família deve impulsionar o indivíduo ao crescimento social, emocional e permitir que ele conquiste sua autonomia e individualidade. A adoção, enquanto constituição possível de família, pode ser vista conforme a fala de um dos participantes: “[...] *eu acho que quando tu escolhe a adoção, é a forma mais bonita que tu pode amar alguém!*” Que a adoção seja, verdadeiramente, um ato de amor!

Ficos: aplicação mobile para anúncio de produtos

Autor: Maicon Douglas Filipiaki

Orientadora: Flávia Pereira de Carvalho

Curso: Sistemas para Internet

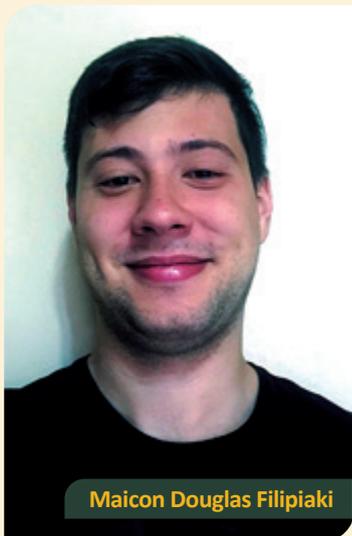
No início de 2020, a partir de conversas com amigos e conhecidos, chegou-se à seguinte conclusão: que todos os que tinham um empreendimento relacionado a comércio local vinham encontrando dificuldades para revender seus produtos e tornarem o negócio conhecido dos moradores mais próximos.

A partir dessa constatação, começou-se uma segunda pesquisa sobre o funcionamento do chamado *marketplace*. Ele consiste em uma loja virtual que empresas terceiras podem usar para cadastrar seus produtos e revendê-los, usando toda a infraestrutura de uma outra empresa, que normalmente é a provedora do site em questão.

A partir da pesquisa sobre o *marketplace*, foram encontradas duas formas de trabalhar e prover esse tipo de ferramenta. A primeira é voltada a pagamento e geração de lucro, podendo ser para o *marketplace* ou somente para o vendedor. A outra consiste no uso do *marketplace* somente como plataforma de divulgação de produtos. Por questões legais e burocráticas, optou-se pela segunda modalidade.

Iniciou-se, então, o desenvolvimento dos requisitos mínimos para o funcionamento do sistema. Os primeiros pontos levantados foram os de que o mesmo deveria ter a capacidade de listar os produtos anunciados e de que normalmente um vendedor não tem a capacidade de fazer entregas em pontos muito distantes da loja. A partir disso, começou-se a pesquisar formas de medir a distância de entrega com a posição do usuário. Com esse levantamento, partiu-se para o cadastramento dos itens, informando o nome, descrição breve e distância na qual poderá ser entregue, sendo apresentado um mapa com um raio de ação para seleção do vendedor.

A fim de realizar a medição da en-



Maicon Douglas Filipiaki

Franquias e redes de cooperação: um estudo de caso múltiplo das vantagens e desvantagens dos modelos de negócios no Vale do Paranhana/RS

Autora: Paola Tatiane Goes Kohlhoff

Orientador: Dorneles Sita Fagundes

Curso: Administração

trega do vendedor com a posição do usuário, utilizou-se a fórmula de Haversine, que é uma das mais importantes equações usadas em navegações, fornecendo distâncias entre dois pontos de uma esfera a partir de suas latitudes e longitudes. Ou seja, quando o vendedor fazia seu cadastro, salvava-se a informação de latitudes e longitudes e raio de ação. Da mesma forma, quando o usuário entrava no aplicativo, capturava-se sua latitude e longitude e se verificava se esses pontos estavam dentro da esfera do raio de ação do vendedor.

Para realizar a parte do desenvolvimento do sistema, utilizou-se a prática de separar o *back-end* do *front-end*, sendo o primeiro o responsável por tratar os dados e armazená-los, ao passo que o segundo responde pela visualização por parte do usuário. Foram utilizadas duas linguagens com seus frameworks, uma delas a *Python*, existente desde 1991 e usada cada vez mais por questões de facilidade para aprendizagem e otimização de processos. Também se utilizou o *framework Flask*, que é um kit que possibilita o uso destinado à parte de web e, para construir o aplicativo móvel, foi empregada a linguagem Dart, criada pelo próprio Google em meados de 2014, e ainda o Flutter, que consiste num kit do Dart para desenvolvimento *mobile*.

A conclusão do projeto completo resultou em um aplicativo no qual o vendedor pode anunciar produtos diversos com nome, descrição, valor, categoria e adição de até seis fotos, ao mesmo tempo em que é possível ao usuário buscar o produto que deseja a partir da listagem ou uso de filtros para o nome de produto ou a categoria. Ao encontrar a oferta que lhe agrade, o interessado pode entrar em contato com o vendedor por intermédio de um chat e enviar-lhe uma mensagem, desde que o segundo esteja conectado ao aplicativo.

Atualmente, existem diferentes modelos de negócios no mercado e constantemente são buscadas soluções conjuntas, visando a somar esforços por meio de ações que ajudem a instrumentalizar as pequenas e microempresas, ameaçadas pelos grandes conglomerados. Independentemente da complexidade, a procura coletiva por melhorias torna-se mais eficiente, já que experiências positivas ou mesmo negativas auxiliam na busca de soluções alternativas.

Uma das razões do estudo realizado foi analisar os fatores que pesam na decisão de ingresso em uma associação dessa natureza, já que essas formas de se trabalhar entre empresas estão presentes nos mais diferentes ramos da economia nos últimos anos. Para tanto, escolheram-se dois modelos de negócio, sendo eles: franquias e redes de cooperação.

A alternativa de um novo empreendimento de um determinado modelo de negócio gera a importância de notar as evidências que estão se destacando, evitando o tradicionalismo das empresas comuns, por isso a importância do destaque do empreendedorismo.

A franquia é a combinação contratual de duas partes legalmente independentes em que a franqueadora concede o direito de vender seus produtos ou usá-los junto com o seu modelo de negócio por um determinado período para o franqueado ajustado. O franqueador faz um pacote de produtos a ser disponibilizado para o franqueado, enquanto que uma rede de cooperação assume características de alianças com a rede escolhida, tanto para central de compras quanto para assistência comercial, investigação da concorrência e desenvolvimento.

A amostra da pesquisa foi composta por dez empreendedores: cinco pertencentes à rede de franquias e cinco que integram as redes de cooperação. Por meio dos resultados apresentados, constatou-se que fazer parte de qualquer um dos modelos de negócio estudados torna possível o crescimento da



Paola T. Goes Kohlhoff

organização.

De acordo com as dez entrevistas realizadas, as redes associativas e as redes de franchising estão ganhando influência no Vale do Paranhana-RS nos últimos anos. Quanto aos critérios que levam os empreendedores a decidirem pela participação em uma rede de cooperação ou tornarem-se um franqueado, não se teve um objetivo característico, como, por exemplo, uma pesquisa de campo, mas, sim, com base na situação em que estava posicionada a empresa. Os motivos foram múltiplos e, entre eles, alguns empreendedores iniciaram com as redes, correndo o risco de o negócio dar certo ou não, outros escolheram fazer parte dela após terem o nome já consolidado no mercado.

Constatou-se também que existem mais benefícios do que desvantagens. Sendo assim, a vantagem que foi relatada pela maioria dos gestores das franquias é o treinamento para a sua equipe e a ajuda com o sistema de gestão. Para os gestores das redes de cooperação, uma das vantagens fundamentais mencionadas é a compra junto a fornecedores de grande porte, trazendo benefícios para suas lojas.

A cooperação é um ponto positivo para as redes de cooperação e para as franquias. Para as últimas, a falta de autonomia de escolha dentro da sua própria organização traz limitações aos empreendedores, pois, mesmo havendo ideias e sugestões de inovações para sua empresa, precisam limitar-se e adequar-se à franqueadora. Já para as redes de cooperação, a falta de liderança faz com que isso seja o problema mais apontado pelos entrevistados, pois eles precisam seguir um padrão determinado pela associação, porém, conforme acontecem as reuniões, esses padrões podem ser alterados de acordo com as peculiaridades de cada região.

Acredita-se, portanto, que este estudo realizado possa servir de subsídio para novos empresários que queiram trabalhar com esses dois modelos de negócios.

Sistema web responsivo para estabelecimento de estética e congêneres

Autor: Rafael da Silva Streit

Orientador: Francisco Assis Moreira do Nascimento

Curso: Sistemas de Informação



Rafael da Silva Streit

De acordo com informações coletadas a partir de uma pesquisa do Sebrae do estado de São Paulo, no período de outubro de 2015 a fevereiro de 2016, a maioria dos empreendedores do ramo de salões de beleza e estabelecimentos de estética atua diretamente com o atendimento ao cliente, sendo poucos os que se dedicam apenas a administrar o negócio.

Grande parte desses empreendedores trabalhava em outros estabelecimentos semelhantes e então abriu seu próprio negócio, ou deu continuidade à atividade familiar, ou ainda eram profissionais desempregados que fizeram um curso na área e abriram seu empreendimento (Sebrae, 2016). Muitos são estabelecimentos ainda pequenos com um ou mais funcionários.

Um dos pontos considerados em tal pesquisa trata da organização do negócio. Caracterizada como a principal ferramenta de controle ou gestão utilizada, o instrumento denominado “caderno” funciona como o espaço para anotar a agenda de cada profissional e, posteriormente, os atendimentos individuais e os procedimentos que cada cliente realizou (Sebrae, 2016). Como se trata de um método manual, os “cadernos” podem ser suscetíveis a falhas, além de requerer diligência por parte dos envolvidos nas operações para que os registros sejam executados corretamente e no momento adequado.

A utilização de um sistema de gestão informatizado pode trazer benefícios, padronizando e estruturando processos, organizando e diminuindo inconsistências nas informações, além de dar mais controle ao administrador quanto a quem tem acesso a quais informações.

O Sistema de Gestão para Estéticas (SGE) foi desenvolvido com base nos requisitos refinados a partir da coleta de informações com profis-

sional do ramo com mais de 20 anos de experiência, tornando possível identificar algumas das dificuldades mais relevantes enfrentadas pelos que administram e trabalham nesses estabelecimentos. A partir dessas informações, foram definidas as funcionalidades a serem desenvolvidas para entregar maior valor aos estabelecimentos enquanto atendem às necessidades apontadas. Desse momento em diante, deu-se prosseguimento ao desenvolvimento do sistema guiado por risco, priorizando as funcionalidades que fariam parte da estrutura do sistema e de maior complexidade, seguidas pelas demais.

Como resultado, foi criado um sistema web responsivo multiplataforma, com todas as funcionalidades principais utilizadas nas rotinas diárias de salões de beleza, barbearias e clínicas de estética. Entre essas, podemos destacar: cadastro de clientes, de profissionais, de serviços, gerenciamento de agenda, definição de porcentagem de comissão, cálculo da forma de pagamento, provisionamento de valores a receber, provisionamento de comissões e controle de acesso a funcionalidades do sistema e informações sensíveis, além de permitir a expansão do seu escopo a fim de se adequar às particularidades de cada empresa, adaptando-se ao longo do tempo por meio de atualizações personalizadas.

Outra vantagem é a possibilidade de utilizar serviços de cloud computing para hospedar o sistema, facilitando a administração da infraestrutura, uma vez que não é necessário adquirir equipamentos para tal finalidade, além de poder se beneficiar de serviços agregados como segurança, backup, disponibilidade de recursos adicionais sob demanda, tornando-o acessível a partir de qualquer dispositivo conectado à internet.

Ações de comunicação que desenvolvam a sustentabilidade: um estudo de caso sobre a Unimed Encosta da Serra

Autora: Sabrina Schnorr da Rosa

Orientador: Augusto Rodrigues

Parada

Curso: Relações Públicas

A pesquisa se propôs à abordagem central dos conceitos de comunicação interna e sustentabilidade. Ter uma preocupação constante sobre como estão sendo inseridas e praticadas as ações de comunicação com os colaboradores, em qualquer organização, é fundamental para sua sobrevivência.

Essa comunicação interna reforça a construção de imagem, marca, administração, missão, visão, cultura organizacional. Então, é vital que toda organização consiga manter e preservar um relacionamento saudável com os funcionários, pois a comunicação interna deve valorizar e estimular esse processo, enaltecendo as pessoas como cidadãs, respeitando as diferenças de cada indivíduo e reconhecendo o princípio da cultura organizacional.

Com base na certeza de que os públicos estão valorizando produtos e serviços sustentáveis, o autor Lima (1997, p. 213) afirma que “[...] a relação entre desenvolvimento e ecologia aborda problemas planetários, procurando integrar interesses multilaterais”. A partir desse ponto, em uma sociedade que busca sustentabilidade na prática, o progresso deve ser assimilado pelo engajamento social, equilíbrio econômico e preservação dos recursos naturais, suprindo as necessidades da sociedade atual com responsabilidade, sem comprometer as necessidades das gerações futuras.

Logo, sendo a sustentabilidade um dos temas mais presentes e contemporâneos, foi elaborada a seguinte problemática: *Qual a abordagem da temática sustentabilidade na comunicação interna na Unimed Encosta da Serra?*

A pesquisa realizada teve como objetivo geral analisar a comunicação interna na Unimed Encosta da Serra que explana temas e ações do desenvolvimento sustentável a fim de identificar e compreender quais ações de comunicação interna desenvolvem a sustentabilidade com os colaboradores da organização.

Imaginou-se, inicialmente, que seria



Sabrina Schnorr da Rosa

realizada uma pesquisa em duas organizações na cidade de Taquara. Todavia, quando se foi a campo, apenas uma empresa (Unimed) se comprometeu verdadeiramente em responder à entrevista com profundidade.

Foi realizada pesquisa bibliográfica, para conceituar assuntos de interesse da pesquisa, e documental, quando se fez uma busca minuciosa em arquivos de comunicação interna da empresa. Também houve uma entrevista em profundidade com o gestor da organização e, por fim, uma análise geral e comparativa dos dados coletados.

Os resultados obtidos permitiram observar a importância da comunicação interna em uma organização que tenha o interesse em manter e consolidar seu negócio e mercado de atuação, bem como atingir seu público-alvo, fazendo com que os colaboradores tenham vontade e se dediquem por uma empresa que possua um pensamento e, principalmente, uma cultura organizacional voltada ao desenvolvimento sustentável.

A partir da análise de dados, foi possível afirmar que a cooperativa tenta desenvolver diversas iniciativas de comunicação sobre sustentabilidade, junto ao seu público interno, externo e misto, com o intuito de promover ações, conhecimento, diversidades, informações e compreensão sobre os pilares básicos do desenvolvimento sustentável: recursos naturais, sociais e econômicos.

Demonstrou-se, assim, que basta as organizações terem interesse e visão de mercado para serem desenvolvidas ações sustentáveis em sua rotina corporativa. É importante manter e praticar uma comunicação interna franca e simples, com diálogo presente em todos os públicos, na qual a sustentabilidade esteja enraizada e cada vez mais forte, pois as empresas querem seus objetivos de negócio ligados ao crescimento econômico com responsabilidade, desenvolvimento social e preservação ecológica.

Desenvolvimento de produto em uma indústria do setor calçadista

Autora: Sinara Daiani Sander

Orientadora: Liliane de Almeida

Curso: Engenharia de Produção



Sinara Daiani Sander

Com a forte concorrência e consumidores cada vez mais exigentes, as organizações necessitam aperfeiçoar-se para atender às necessidades dos clientes. Nesse contexto, encontram-se as indústrias calçadistas, que têm sofrido constantemente com a competitividade global, tendo que responder rapidamente às mudanças de estação e das tendências.

A empresa estudada no trabalho está voltada à produção de produtos de couro para o público masculino (especificamente sandálias e chinelos), atuando nos diversos estados do Brasil.

Nela não ocorrem inclusões constantes de novos produtos, com design diferenciado do atual portfólio, utilizam-se conhecimentos empíricos e, em alguns casos, determinados modelos são repaginados, apenas trocando-se algum material por outro na construção dos calçados. Também não há um método padrão de desenvolvimento, provocando diversos contratemplos no decorrer do processo, como atrasos constantes, falta de entendimento com o produto e seu fluxo na produção, falta de padrão e qualidade.

Diante disso, buscou-se inovar o processo, mudando progressivamente a cultura organizacional da empresa, através de um método de desenvolvimento de produto já consolidado, obtendo-se um novo modelo de calçado, dentro das conformidades e necessidades dos clientes.

Como ponto de partida, houve a aplicação do Desdobramento da Função Qualidade (ou QFD – Quality Function Deployment) através da elaboração e envio de questionários com o objetivo de “ouvir a voz do cliente”, buscando identificar suas principais necessidades e expectativas quanto à criação de um novo produto.

Ao analisar as respostas dos questionários (aberto e fechado), ficou evidente que o consumidor prioriza na ordem de conforto, design/aparência e preço, respectivamente, ao adquirir esse tipo de produto. Ao final da aplicação do QFD, com a construção das

matrizes, se pôde identificar quais características deveriam ser priorizadas no desenvolvimento, assim como visualizar as partes do calçado que teriam prioridade durante a confecção e quais características dessas partes deveriam ser priorizadas.

A partir dos resultados obtidos, o trabalho propôs a aplicação do modelo estruturado e sistematizado de desenvolvimento de produtos de Rozenfeld com a realização das atividades de cada fase, analisando a viabilidade econômica, as decisões tomadas e lições aprendidas. Ao final, com a aplicação dos métodos, desenvolveu-se um novo produto, um chinelo diferenciado dos produtos hoje produzidos pela empresa.

Como conclusão, a padronização do processo de desenvolvimento de produto permitiu maior precisão durante a realização das etapas, dando uma direção lógica e seguindo um cronograma. Permitiu também entender melhor as reais necessidades dos clientes por meio da aplicação de pesquisas de mercado. A elaboração de um pré-projeto pela equipe possibilitou compreender a visão global dos processos e do dimensionamento apropriado do equipamento. Com essa visão, o número de decisões inadequadas foi reduzido, assim como os custos com mão de obra, insumos e retrabalho.

Para projetos futuros, o processo de desenvolvimento ainda irá contribuir para formação de uma equipe multidisciplinar, facilitando a troca de informações, auxiliando na tomada de decisão, permitindo avançar conforme o feedback e aprovação do cliente, bem como proporcionar maior participação dos colaboradores e a integração entre os setores da empresa e o cliente.

Da mesma forma, é esperado que, com a implantação da pesquisa de mercado e do método de desenvolvimento, sejam promovidas inovações em produtos e processos, gerando vantagem competitiva, criando oportunidades e permitindo o crescimento e o reconhecimento profissional no mercado.

Os impactos negativos da atividade turística sobre a comunidade local do município de Gramado/RS

Autora: Thalissa Encarnação Silva
Orientadora: Jamile Cezar de Moraes
Curso: Turismo



O estudo buscou identificar alguns impactos negativos percebidos pela população devido ao constante e intenso fluxo de turistas, pois se compreende que esta é uma atividade importante para o desenvolvimento econômico e social de muitos destinos, entre eles algumas cidades da Serra Gaúcha, proporcionando benefícios aos moradores, sendo o principal deles a grande oferta de empregos.

Com isso, o objetivo foi identificar como a atividade turística afeta a comunidade local do município de Gramado-RS a partir dos impactos negativos ambientais, sociais e econômicos. A proposta de pesquisar esse tema se deu porque se acredita que, através da percepção e da opinião dos moradores locais, a gestão do município possa interferir positivamente, buscando proporcionar melhorias na qualidade de vida da comunidade.

Assim, realizou-se uma pesquisa qualitativa e explicativa com a comunidade local do município de Gramado. A coleta de dados se deu por meio de um questionário online, distribuído via redes sociais Facebook e Instagram. O instrumento foi constituído por quinze questões fechadas e uma aberta, sendo aplicado nos meses de novembro e dezembro de 2020.

Os resultados evidenciaram que a comunidade local reconhece o turismo como a principal atividade econômica da cidade e que ele proporciona muitos benefícios aos moradores, em especial a grande oferta de empregos. Por outro lado, foi possível perceber que há um certo desconforto e preocupação com o crescimento da cidade e com a atual infraestrutura para receber os turistas.

Pode-se afirmar que os moradores reconhecem o turismo como a principal atividade econômica de Gramado, porém não estão conformados com os impactos negativos gerados por

ele. Em relação às áreas de impacto estudadas, com base nas respostas dos moradores participantes da pesquisa, são notáveis os efeitos negativos gerados pela atividade turística na cidade. É o caso da área econômica, em que o alto custo de vida de se morar em Gramado, na maioria das vezes, obriga o morador a pagar o preço do turista.

Na área ambiental, os residentes percebem grande necessidade por parte do setor público em relação ao saneamento básico e, na área social, são prejudicados pelo intenso trânsito urbano, o que atrapalha a rotina da comunidade.

Por meio do estudo, se pôde perceber que a população local, muitas vezes, adota uma postura submissa ao turismo na cidade e isso ocorre porque a maior parte da população depende dessa atividade para sobreviver. Portanto, ela tem o direito de usufruir uma boa infraestrutura e um bom atendimento tanto quanto os turistas, pois são os moradores, na maior parte do tempo, que fazem Gramado ser o grande espetáculo e polo turístico que é.

É de responsabilidade do setor público desenvolver ações de planejamento para a cidade e para suas atividades turísticas, dando a devida atenção para que a situação não chegue a casos extremos, como a turismofobia, levando em conta que Gramado é considerado um destino indutor brasileiro, o que atrai um número muito grande de turistas o ano todo.

Dessa forma, concluiu-se que as ações devem ser desenvolvidas com a consciência de seus impactos de forma que o município busque um equilíbrio entre a comunidade local, o setor privado e o público e, assim, descubra maneiras de melhorar a qualidade de vida da comunidade, o que naturalmente trará benefícios ao turismo gramadense.

O filho eterno: a obra, o filme, a realidade

Autor: Vanderlei Alberto Linden
Orientadora: Juliana Strecker
Curso: Letras

O trabalho de conclusão teve como objetivo comparar a obra literária *O filho eterno*, do escritor Cristovão Tezza, com sua versão fílmica, lançada pela Globo filmes. Além disso, foram entrevistados pais e mães que vivem essa realidade com filhos portadores da síndrome de Down, temática abordada nas obras, para fundamentar a realidade inserida no trabalho

Tanto o livro quanto o filme impressionam, de maneiras distintas, embora abordem o mesmo tema. Com isso, buscou-se identificar as possíveis semelhanças e diferenças entre as versões, sabendo que, na maioria das vezes, há grandes diferenças entre a história narrada nas obras literárias e as versões fílmicas.

É importante salientar que muitas obras, quando adaptadas ao cinema, não seguem os padrões idênticos aos da narrativa literária, pois o filme precisa ser mais dinâmico para prender a atenção do público. Com a comparação realizada entre ambas, partiu-se para as entrevistas, buscando inserir a realidade na temática proposta pelo trabalho.

Para isso, foi realizada uma pesquisa de campo, por meio de questionário semiestruturado, de caráter qualitativo, o qual foi composto por dez questões abertas, respondidas por pais e mães, escolhidos aleatoriamente, porém com o critério de terem um filho portador da síndrome de Down. Após, as entrevistas foram transcritas sob forma de narrativas, para análise de dados, e os resultados serviram de suporte para conhecer a história real dessas famílias.

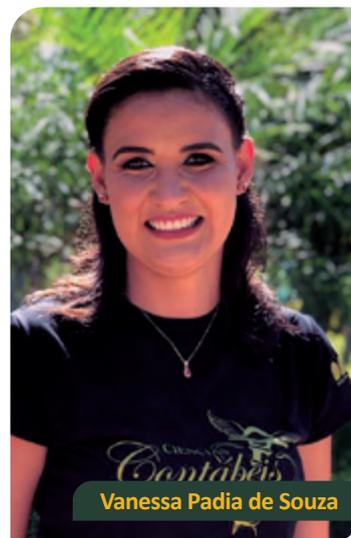
No livro, a história é conduzida de forma fria e cruel, despertando até repulsa no leitor, já no filme essa crueldade aparece suavizada, embora também exista. Ambos acabam



Vanderlei Alberto Linden

Desafios da mulher contadora: perfil e perspectivas das profissionais formadas pela Faccat

Autora: Vanessa Padia de Souza
Orientadora: Leticia Gomes Locatelli
Curso: Ciências Contábeis



Vanessa Padia de Souza

mantendo uma linearidade, embora o produtor do filme elimine informações trazidas na obra literária por não as considerar relevantes no seu ponto de vista, embora traga elementos externos que possam “apimentar” o filme, tornando-o mais atrativo e dinâmico, afinal a história precisa ser narrada num tempo estipulado, tanto no cinema quanto na televisão, sendo necessário prender a atenção do telespectador.

Partindo para a realidade que o trabalho buscou, ficou evidente que não houve crueldade nem sentimento de frieza, muito pelo contrário, os pais entrevistados relatam surpresa e momentos iniciais de raiva, frustração, torpor, entretanto isso se transformou em coragem para seguir em frente, sem baixar a cabeça.

O impacto emocional, ao saberem do diagnóstico, ficou evidente nos casais, porém jamais se utilizaram de subterfúgios diante dessa realidade, antes disso, buscaram forças e informações para saber lidar com aquela situação imposta pela vida.

As entrevistas realizadas remetaram a vários momentos presentes nas obras analisadas, dentre eles, a dificuldade de a sociedade aceitar o diferente, assim como o medo e a frustração dos pais em situações do cotidiano.

Deseja-se que as famílias entendam que, atualmente, esses filhos especiais merecem respeito e que podem ter autonomia e independência. A declaração de Salamanca (Espanha, 1994) veio para garantir direitos aos portadores de deficiências, fortalecendo os pais a superarem as inúmeras dificuldades que surgem no desenvolvimento do filho, acreditando que, juntos, possam alcançar muitas vitórias no decorrer da vida de um “filho eterno”.

Com a forte concorrência e consumidores cada vez mais exigentes, as organizações necessitam aperfeiçoar-se para atender às necessidades dos clientes. Nesse contexto, encontram-se as indústrias calçadistas, que têm sofrido constantemente com a competitividade global, tendo que responder rapidamente às mudanças de estação e das tendências.

A empresa estudada no trabalho está voltada à produção de produtos de couro para o público masculino (especificamente sandálias e chinelos), atuando nos diversos estados do Brasil.

Nela não ocorrem inclusões constantes de novos produtos, com design diferenciado do atual portfólio, utilizam-se conhecimentos empíricos e, em alguns casos, determinados modelos são repaginados, apenas trocando-se algum material por outro na construção dos calçados. Também não há um método padrão de desenvolvimento, provocando diversos contratemplos no decorrer do processo, como atrasos constantes, falta de entendimento com o produto e seu fluxo na produção, falta de padrão e qualidade.

Diante disso, buscou-se inovar o processo, mudando progressivamente a cultura organizacional da empresa, através de um método de desenvolvimento de produto já consolidado, obtendo-se um novo modelo de calçado, dentro das conformidades e necessidades dos clientes.

Como ponto de partida, houve a aplicação do Desdobramento da Função Qualidade (ou QFD – Quality Function Deployment) através da elaboração e envio de questionários com o objetivo de “ouvir a voz do cliente”, buscando identificar suas principais necessidades e expectativas quanto à criação de um novo produto.

Ao analisar as respostas dos questionários (aberto e fechado), ficou evidente que o consumidor prioriza na ordem de conforto, design/aparência e preço, respectivamente, ao adquirir esse tipo de produto. Ao final da aplicação do QFD, com a construção das

matrizes, se pôde identificar quais características deveriam ser priorizadas no desenvolvimento, assim como visualizar as partes do calçado que teriam prioridade durante a confecção e quais características dessas partes deveriam ser priorizadas.

A partir dos resultados obtidos, o trabalho propôs a aplicação do modelo estruturado e sistematizado de desenvolvimento de produtos de Rozenfeld com a realização das atividades de cada fase, analisando a viabilidade econômica, as decisões tomadas e lições aprendidas. Ao final, com a aplicação dos métodos, desenvolveu-se um novo produto, um chinelo diferenciado dos produtos hoje produzidos pela empresa.

Como conclusão, a padronização do processo de desenvolvimento de produto permitiu maior precisão durante a realização das etapas, dando uma direção lógica e seguindo um cronograma. Permitiu também entender melhor as reais necessidades dos clientes por meio da aplicação de pesquisas de mercado. A elaboração de um pré-projeto pela equipe possibilitou compreender a visão global dos processos e do dimensionamento apropriado do equipamento. Com essa visão, o número de decisões inadequadas foi reduzido, assim como os custos com mão de obra, insumos e retrabalho.

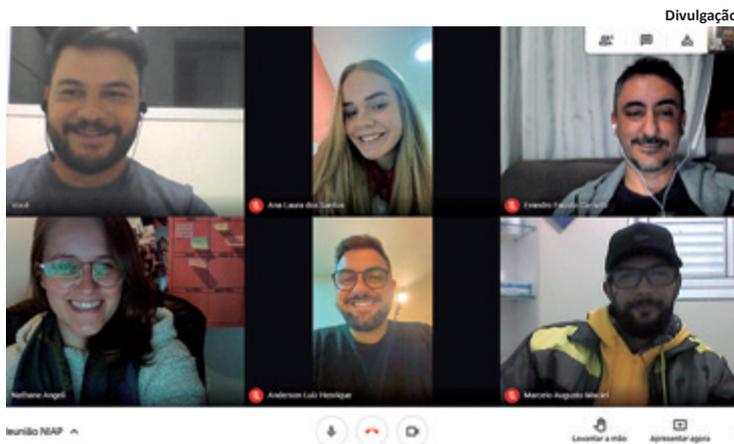
Para projetos futuros, o processo de desenvolvimento ainda irá contribuir para formação de uma equipe multidisciplinar, facilitando a troca de informações, auxiliando na tomada de decisão, permitindo avançar conforme o feedback e aprovação do cliente, bem como proporcionar maior participação dos colaboradores e a integração entre os setores da empresa e o cliente.

Da mesma forma, é esperado que, com a implantação da pesquisa de mercado e do método de desenvolvimento, sejam promovidas inovações em produtos e processos, gerando vantagem competitiva, criando oportunidades e permitindo o crescimento e o reconhecimento profissional no mercado.

NIAP SOB NOVA DIREÇÃO

O Núcleo de Integração dos Alunos de Psicologia (Niap) da Faccat está sob novo comando desde maio passado. Com 95% de aceitação da comunidade discente da graduação, foram eleitos para o biênio 2021/2022: presidente, Claudenir Munhoz; vice-presidente, Nathane Angeli; secretário, Anderson Henrique; tesoureiro, Ana Laura dos Santos; diretor social, Evandro Carnetti, e diretor de estatuto e regulamento, Marcelo Maciel.

A nova gestão é constituída por acadêmicos de vários semestres, reforçando o propósito do núcleo, que é a integração dos alunos. "Queremos estar cada vez mais próximos dos discentes e fazer a diferença na vida de todos, porém somente será possível com parceria e engajamento", destaca o presidente Claudenir.



Diretoria recém-eleita do Núcleo de Integração em reunião online



LANÇAMENTOS DE MODA – O Centro de Eventos Faccat serviu de cenário para duas *lives* de lançamento (*fotos*) de coleções da indústria calçadista Usaflex, sediada em Igrejinha. As transmissões pelas redes sociais ocorreram em 8 de julho e 25 de agosto.



ORIGENS DO CARNAVAL – As Faculdades Integradas de Taquara, por intermédio do seu Curso de História, apoiaram a execução de importante iniciativa de resgate cultural e histórico. Trata-se do projeto Origens do Carnaval em Taquara, que começou a ser desenvolvido no segundo semestre de 2019, com coleta de dados e entrevistas orais visando a preservar a memória de uma festividade que era a marca registrada do município no século passado. De acordo com uma das coordenadoras da iniciativa, Vanessa Sanches, a pesquisa envolveu um estudo dos últimos 80 anos e teve por meta, entre outras finalidades, conhecer os aspectos cultural, social e econômico do carnaval taquarense ao longo dos anos. O projeto foi idealizado pelo carnavalesco e presidente da Escola de Samba Mocidade Independente Jardim do Prado, José Luís Lopes da Silva, sob a coordenação do Coletivo Pró-Cidadania. Além do apoio do Curso de História da Faccat, a iniciativa contou com financiamento público por meio do Edital FAC Folclore da Secretaria do Estado de Cultura do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Uma cópia do material reunido foi entregue à coordenadora do Curso de História da Faccat, Andrea Rahmeier (*foto*), no dia 26 de fevereiro e ficará disponível para pesquisas e estudos no acervo histórico da instituição.



MOVIMENTO NACIONAL ODS

CHEGA AO RIO GRANDE DO SUL

Em julho de 2021, chegou ao Rio Grande do Sul o Movimento Nacional ODS. Sua missão é articular a sociedade para promover o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU até 2030.

Esta coluna, em sua inauguração, comentou sobre o que são os ODS e o engajamento dos países para cumprirem a Agenda 2030 proposta pela Organização das Nações Unidas. É um movimento social constituído por voluntários, de caráter apartidário, plural e ecumênico, com o objetivo de colaborar para a melhoria da qualidade de vida da sociedade gaúcha, tornando-se referência na busca de um desenvolvimento sustentável para nosso estado.

O Movimento Nacional nasceu em 2004, inspirado nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), quando foi lançada a campanha



“Nós podemos – 8 jeitos de mudar o mundo”, utilizando como base os seus oito objetivos. Em 2009, surgiu o Portal ODM e começaram a surgir os encontros nacionais através dos núcleos estaduais criados ao longo do tempo. Em setembro de 2015, iniciou-se a transição dos ODM’s para os ODS, conferindo ao movimento uma nova identidade. Hoje, está presente em todas as regiões do País, ultrapassando mais da metade dos estados, chegando a 15 em sua totalidade.

A causa também promove os 5P’s da sustentabilidade. Você já ouviu falar sobre eles?

Para quem não os conhece, vou descrever rapidamente quais são:

- Pessoas: Acabar com a pobreza e a fome, garantindo dignidade e igualdade;
- Planeta: Proteger os recursos naturais e o clima para as gerações futuras;
- Parcerias: Implementar a agenda por meio de uma parceria global sólida;
- Paz: Promover sociedades pacíficas, justas e inclusivas;
- Prosperidade: Garantir vidas prósperas e plenas em harmonia com a natureza.

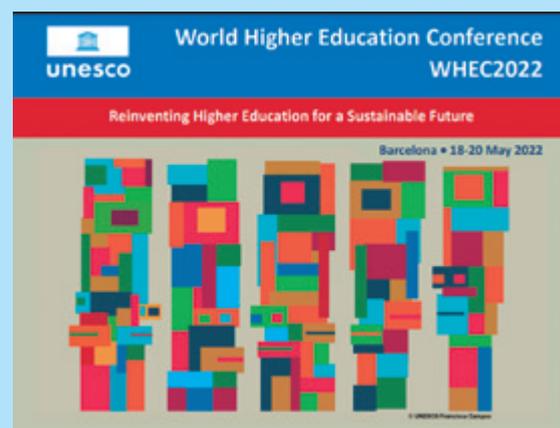
Os 5P’s serviram como eixo de atuação para criação do documento “Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável”, aprovado em setembro de 2015 pelos países-membros da ONU na criação dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Por Felipe Baptista de Leão -
Professor da Faccat e coordenador
do Núcleo de Gestão e Educação
Ambiental (Nugea)

O coordenador-geral do Movimento ODS no RS, Carlos Carrano, relatou para o nosso Espaço Sustentável que o movimento busca a construção de um mundo melhor, socialmente inclusivo, ambientalmente sustentável e economicamente equilibrado em conjunto com a busca da qualidade de vida, não apenas para a nossas gerações, mas também para as que vierem depois. Carrano aproveitou também para convidar todos a participarem do Movimento. Você pode aderir sem custos, fazendo o preenchimento do formulário no site e de uma forma bem simples, seja pessoalmente, seja por meio de empresa. Basta clicar em <https://rs.movimentoods.org.br/como-aderir/> e veja como fazer parte dessa ação tão importante para continuarmos na luta por um mundo melhor para as futuras gerações.

A frase “Pensar globalmente e agir localmente”, do sociólogo alemão Ulrich Beck, já é de domínio público e se tornou uma “bandeira” de ambientalistas. Sempre irão existir boas intenções, porém, muitas vezes, esbarramos na falta de orientação. Por isso, a Unesco (Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura) convida o mundo acadêmico a participar da 3ª Conferência Mundial de Educação Superior (WHEC2022) que visa a reformular ideias e práticas a fim de garantir o desenvolvimento sustentável para o Planeta e a humanidade. O evento acontecerá de 18 a 20 de maio de 2022 em Barcelona, Espanha, e será no formato híbrido para ter ampla participação.

Mais informações e inscrições no site: <https://en.unesco.org/aneWS/unesco-world-higher-education-conference-2022>.





Formaturas da Faccat mobilizaram toda uma equipe de trabalho, que atuou nos bastidores para garantir o bem-estar e a segurança sanitária de formandos e convidados durante as cerimônias realizadas em setembro e outubro. Na foto, Camila Vargas, Claucia Ferreira, Luciane Scheffel e Talini Sant Anna de prontidão no Centro de Eventos.

Representando a livraria da Faccat (Ponto do Livro), Thaís Cruz e Tânia Lima levaram boas opções de leitura para a Feira Literária ocorrida, de 4 a 6 de novembro, na Rua Coberta de Taquara. O evento promovido pela Prefeitura contou com apoio da instituição de ensino, que também sediou uma das atividades da programação, realizada em conjunto com o Sesc. Foi um lançamento de livro e bate-papo com os indígenas José Verá e cacique Ramon, no auditório do prédio administrativo, com a participação de alunos da rede municipal.



Vacinação contra a covid-19 foi recebida com um misto de emoção e alívio por docentes e funcionários da Faccat. Na foto, a professora Dárlen Medeiros, do Curso de Direito, recebendo sua dose numa das etapas de imunização no campus.

Acadêmica Michelle Brito, do Curso de Sistemas de Informação da Faccat, foi uma das selecionadas para ser estagiária na empresa "Iteris Consultoria e Software", com sede em São Paulo e em Seattle/EUA. Mais de mil candidatos se inscreveram e passaram pelo processo de classificação, mas apenas 20 conseguiram a vaga. Michele, que é moradora de Campo Bom, está cumprindo o estágio de forma remota.



Arquivo pessoal

Especial/Maria Geneci Gonzaga



Funcionários de vários setores da instituição participaram de curso de formação da brigada de incêndio, realizado durante quatro dias, no final de outubro. O grupo tem a responsabilidade de promover ações preventivas e de fazer o primeiro atendimento na eventualidade de sinistro.



Docentes da Faccat tiveram semana inteira de homenagens em alusão ao Dia do Professor, que transcorre em 15 de outubro, com recepção calorosa e festiva na sala dos mestres no prédio administrativo. Na foto, o diretor Delmar Backes e a assessora de recursos humanos, Fernanda Rodrigues, com José Alcides Renner, Jarbas André da Rosa, Tatiane Pietrobelli e Sérgio Nikolay.



Funcionárias mães da Faccat recebendo um mimo da instituição na véspera do domingo dedicado a elas, em maio: Fernanda Rodrigues, Cláucia Ferreira da Silva, Andréa Pacheco da Silva, Lidiani Medeiros David Pinto, Savana da Silva Oliveira e Daiane Carina Almeida.



Professora Letícia Horn de Oliveira, que atua no Cesep, Núcleo de Orientação Profissional e de Carreiras (Nopc), Assessoria de Recursos Humanos e Curso de Psicologia, recebeu colegas, na sala dos professores, para comemorar seus 10 anos de Faccat, completados em 1º de agosto.



Luciane Scheffel, ouvidora da Faccat, representou a instituição no XXI Fórum Nacional de Ouvidores Universitários e de Hospitais de Ensino (FNOUH). O evento ocorreu, de forma online, de 25 a 27 de agosto, com a temática "Ouvidoria Brasileira: Cenários e Desafios", reunindo participantes de diversas regiões do Brasil.



Com os alunos em ensino remoto, no primeiro semestre, a instituição não conseguiu realizar a tradicional homenagem às alunas mães pela passagem do seu dia, em maio. A data, porém, não ficou esquecida e foi justamente celebrada na semana que antecedeu o Dia dos Pais, em agosto. O diretor Delmar Backes, acompanhado de funcionárias da casa, percorreu as salas de aula, distribuindo flores para elas e canecas para eles.





12 DEZ
2021

DOMINGO, 14H

VES TIBU LAR

Solidário



FACCAT

**#escolha
qualidade**



www.faccat.br



(51) 3541.6600

**INSCRIÇÕES
ABERTAS**

